



hábitos financeiros para uma vida melhor

Lições poderosas para quem quer sair das dívidas,
poupar com consistência e investir com qualidade

BILLY IMPERIAL



hábitos financeiros

para uma vida melhor

Lições poderosas para quem quer sair das dívidas,
poupar com consistência e investir com qualidade

BILLY IMPERIAL

Copyright © 2016 by Billy Imperial
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida por qualquer forma ou meio, incluindo fotocópia, gravação ou outros métodos eletrônicos sem a prévia autorização por escrito do autor, exceto no caso de breves citações incluídas em resenhas críticas e alguns outros usos não comerciais permitidos pela lei de direitos autorais.

Revisão

Billy Imperial

Projeto gráfico e diagramação

Indie 6

Este e-Book acompanha conteúdo de apoio
exclusivo para seus leitores

(Planilha de orçamento + 6 Folhas de Trabalho)

Por que você deveria ler este livro?

Das centenas de estratégias sobre finanças pessoais que encontrei, a melhor de todas foi também a mais simples...

... gaste menos e ganhe mais...

... deva menos e possua mais.

Caro leitor.

Você conhece alguém que vive em constante estresse financeiro? Talvez lhe tenha vindo à cabeça uma ou outra pessoa que está sempre numa enrascada por não saber como lidar com sua grana, não é mesmo?

Veja se algumas das afirmações soam familiares:

“Eu tento poupar e investir, mas não tenho certeza se estou fazendo a coisa certa”.

“Eu não sei aonde tudo vai a cada mês”.

“Preciso eliminar o hábito de gastar mais do que ganho”.

“Eu desejo eliminar o hábito de comprometer minha renda com compras parceladas”.

“Eu gostaria de receber uma grana extra todo mês, mas não sei como”.

“Eu tento fazer a renda durar o mês todo, mas não consigo”.

“Gostaria de eliminar o hábito de sempre fazer empréstimos”.

Eu ouvia coisas desse tipo e ficava me perguntando:

– Por que existem estratégias tão complicadas para resolverem problemas tão comuns? Argh! Estratégias complicadas não são pra mim!

Diante disso, era preciso encontrar soluções claras para diminuir a distância entre o que deveria ser feito e o que atualmente fazemos com nosso dinheiro.

Hábitos financeiros saudáveis = Você saudável

É bem verdade que descontrole financeiro afeta a nossa qualidade de vida, além de ser fonte de tensões nos relacionamentos, podendo trazer depressão, ansiedade e estresse.

Ninguém merece essa vida, não é verdade?

Ter uma vida financeira equilibrada não significa ter artigos de luxo, carrões na garagem nem mansões. Vai muito além disso. Significa não ser incomodado por cobradores nem passar constrangimentos no supermercado, ter dinheiro suficiente para gastar com as necessidades e desejos, além de uma reserva de emergência que cresce a cada dia.

Todos os dias, cada um de nós tem a chance de fazer um número de decisões que afetam o nosso futuro financeiro. As pequenas atitudes no passado são as responsáveis pela posição que nos encontramos hoje.

Também é possível que você acredite que a construção de riqueza está ligada ao dinheiro ou posses. Acredite em mim, não é. Isso porque a construção de riqueza está ligada ao comportamento.

Descrente quanto a isso?

Cá entre nós, todos temos a certeza que gastar o que não temos nos tornará mais pobres, não é mesmo? Mas quando partimos para a vida real, Deus do céu, acabamos comprando por impulso.

Então, por que você faz algo mesmo sabendo que aquilo irá lhe prejudicar? Bem, meu melhor palpite é que você ainda não deve entender o “dinheirês”, um dialeto antigo capaz de controlar a sua mente e bolso, e na maioria dos casos, cura casos de “gastonice aguda”.

Grande parte dos brasileiros não têm uma relação saudável com o dinheiro, afinal, temos uma cultura deficitária em relação a planejamento financeiro. Você nunca aprendeu isso nas carteiras escolares. E apesar de dar um duro danado, acaba pensando e agindo errado com as finanças.

O que nós queremos?

Vida com qualidade! Será que é pedir demais?

Como seria melhor se aquele dinheiro pago em juros de dívidas inconsequentes fosse liberado para algo que fizesse mais sentido à sua vida. Mas enquanto esse dia não chega, conseguir terminar o mês com o saldo positivo parece ser tão difícil quanto entender o rádio das equipes de Fórmula 1.

Também não vou negar que, quando estamos endividados, fica muito difícil pensarmos em soluções práticas e claras para um problema comum. E para onde quer que você olhe, as soluções podem parecer contraditórias.

Mas o que fazer para assumir de vez o controle total sobre a sua vida financeira?

Simples: domar a sua servidão ao dinheiro adquirindo bons hábitos.

Você deve eliminar os hábitos que sabotam o seu bolso e colocar os bons comportamentos no piloto automático. Você precisa de intimidade com as finanças.

E é sobre isso que esse livro trata. Você aprenderá dicas e truques para aplicar no mesmo instante, que o ajudarão a pagar as suas dívidas, gastar melhor o seu dinheiro, sentir-se melhor sobre aonde vai a sua grana.

Por que eu escrevi este livro?

Meu nome é Billy Imperial, autor do livro na lista de mais vendidos na Amazon “**Como Investir no Tesouro Direto**”, e criador do Blog Missão Renda Extra.

Eu tive um problema grave com as dívidas quando eu tinha 23 anos. E não era por falta de dinheiro, pois, apesar da pouca idade, era concursado e tinha certa estabilidade financeira.

Mas aqui vai a receita que eu usei para conseguir alcançar o total descontrole (você pode usá-la a vontade para acabar com a sua vida):

Primeiro, não olhe para a sua conta bancária, pois se você o fizer, pode ser que descubra que o seu dinheiro não está onde o deixou.

Segundo, veja o carro dos seus amigos e tente comprar um parecido. Detalhe: deve ser financiado.

Terceiro, caso você perceba que já entrou no cheque especial, é só fazer um empréstimo. Se o problema continuar, faça um após o outro. Em seguida, repita o primeiro passo.

E como se isso não bastasse, ainda estava passando por sérios problemas de saúde na família, o que impactou bastante o orçamento.

O que acabei de contar aconteceu comigo. Fiz empréstimo para pagar outro empréstimo, e quando vi o tamanho do problema, era tarde demais.

Eu tinha que fazer alguma coisa para resolver isso. E foi durante uma palestra de educação financeira que eu encontrei a luz. Durante o discurso, o palestrante disse uma frase que mudou o rumo da minha vida:

“Antes tarde, que mais tarde”.

Essa frase me sacudiu, pois até então, eu achava que não tinha solução pra mim. E eu fui à luta. Parei de ficar pensando nos problemas e comecei a pensar nas maneiras em como resolvê-los. Devorei vários livros de educação financeira,

estudei muito, busquei ajuda e inaugurei uma nova fase na minha vida.

Aprendi que com o dinheiro não se brinca. Nunca é tão ruim que não possa piorar, por isso, buscar o equilíbrio das suas finanças é inexorável. Não para ser rico, embora seja ótimo, mas para curtir as coisas boas da vida, livre de preocupações e noites mal dormidas.

O meu objetivo com este livro não é fazer de você rico, mas sim ter qualidade de vida. Entenda isso como um bolo dividido em vários pedaços. Tem o pedaço da saúde, dos bons relacionamentos, da família, do lazer, das viagens, dos investimentos. E dinheiro é apenas um pedaço.

E tenho certeza que, quando você aprender os bons hábitos financeiros, assim como eu aprendi, sua vida será muito melhor.

Assim, este livro estará recheado de ações, algumas até um pouco inconvenções, mas acredite, funcionam. Você irá se surpreender com algumas soluções propostas, e ao final da jornada, você se sentirá muito melhor sobre o seu futuro.

Você aprenderá alguns hábitos que irão lhe ajudar a sair das dívidas, juntar dinheiro, gastar melhor e ganhar mais.

Vai ser mais ou menos assim:

Para cada muro de concreto, uma britadeira. Para cada dor, um remédio. Para cada comportamento tóxico que você vem praticando no estilo “Ctrl+C – Ctrl + V”, um identificador de fraude. Será um antivírus financeiro contra cada mau hábito que o impede de extrair o melhor da vida.

Informações Importantes

Vale ressaltar que as definições aqui apresentadas não esgotam o assunto nem tampouco abrangem todos os produtos e serviços financeiros disponíveis no mercado.

Eu garanto a veracidade das informações deste material, mas peço que use o seu bom senso antes de utilizar qualquer estratégia encontrada nas páginas deste livro.

Para quem é este livro?

Este livro foi escrito especialmente para 3 tipos de pessoas:

- 1– Aquelas que querem recuperar a sua autonomia financeira mas não sabem como.

2– Aquelas que querem poupar mais e investir melhor, sem ter que passar por privações desnecessárias.

3– Aquelas que querem ter certeza se o que fazem com o dinheiro é a coisa certa.

E não há nada melhor que aprender sobre algo com alguém que já fez, não é mesmo?

Sendo assim, a leitura fluirá como se eu estivesse bem aí do seu lado dizendo, passo a passo, o que você deveria fazer.

E para evitar qualquer mau entendimento com a evolução da leitura, cada hábito foi identificado simplesmente como **HF #1** (Hábito Financeiro nº 1), e assim por diante.

CONTEÚDO

[Por que você deveria ler este livro?](#)

[Por que eu escrevi este livro?](#)

[Capítulo 1 – A Importância dos Hábitos nas Finanças Pessoais](#)

[Capítulo 2 – Bons hábitos financeiros para os devedores](#)

[HF #1 – Torne-se consciente do quanto você deve](#)

[HF #2 – Diferencie dívida boa da ruim](#)

[HF #3 – Concentre suas energias em pagar as dívidas](#)

[HF #4 – Elimine o excesso](#)

[HF #5 – Instale barreiras para não ter recaídas](#)

[HF #6 – Remova 100% de emoção da sua vida financeira](#)

[HF #7 – Controle seu cartão de crédito. Não deixe que ele controle você](#)

[HF #8 – Pague as contas em dia](#)

[HF #9 – Corte violentamente as despesas](#)

[HF #10 – Não empreste dinheiro a parente](#)

[HF #11 – Avalie suas finanças com frequência](#)

[HF #12 – Compre sempre à vista](#)

[HF #13 – Aprenda a discernir coisas vitais das triviais](#)

[HF #14 – Crie um sistema para anotar as despesas sempre](#)

[HF #15 – Gaste seu tempo solucionando os problemas](#)

[HF #16 – Evite ser influenciado por pessoas e mercados](#)

[HF #17 – Pague as dívidas antes de pensar em poupar](#)

[Desafio do Capítulo](#)

[Capítulo 3 – Criando o Hábito de Poupar Para Prosperar](#)

[HF #18 – Estabeleça metas, mas pense nos benefícios](#)

[HF #19 – Gaste melhor o seu dinheiro](#)

[HF #20 – Viva abaixo dos seus meios](#)

[HF #21 – Nunca conte com o dinheiro poupado](#)

[HF #22 – Crie o “Dia do Gasto Zero”](#)
[HF #23 – Experimente atividades gratuitas](#)
[HF #24 – Aprenda a dizer não](#)
[HF #25 – Pague a você primeiro](#)
[HF #26 – Invista no Tesouro Direto](#)
[HF #27 – Olhe sua conta bancária com frequência](#)
[HF #28 – Crie metas diárias, semanais, mensais e anuais](#)
[Desafio do Capítulo](#)

[Capítulo 4 – Bons Hábitos Para os Investidores](#)

[HF #29 – Trabalhe duro para criar mais renda](#)
[HF #30 – Invista em educação financeira](#)
[HF #31 – Proteja o seu dinheiro](#)
[HF #32 – Tenha horas de sono](#)
[HF #33 – Escolha o investimento certo para o objetivo certo](#)
[HF #34 – Leia mais](#)
[HF #35 – Seja autodidata](#)
[HF #36 – Seja o Google para as pessoas](#)
[HF #37 – Tenha 10 ideias por dia](#)
[HF #38 – Seja um madrugador](#)
[HF #39 – Pense na aposentadoria agora](#)
[HF #40 – Acompanhe seu progresso](#)
[Desafio do Capítulo](#)

[Capítulo 5 – Conclusão: o resumo da obra](#)

[Recursos on-line](#)

[Sobre o autor](#)

[Outros livros escritos por Billy Imperial](#)

[Uma última coisa...](#)

CAPÍTULO 1

A importância dos hábitos nas finanças pessoais

Por que os bons hábitos são poderosos?

Porque tudo se resume numa simples palavra: escolha.

Você deve adquirir hábitos positivos para estar numa posição de comando, pois se você não decidir por algo, alguém mais o fará, e isso não me parece razoável.

Ter bons hábitos financeiros quer dizer que você tomará as decisões certas de bate-pronto, para quando aparecer uma situação, a reação será como um reflexo.

Isso é importante para o seu cérebro economizar energia, estar descansado e funcionando a todo vapor, como se fosse uma gordura extra a ser usada naqueles momentos que fogem totalmente da rotina e nos deixam sem reação.

Quer um exemplo?

Você está andando pelo shopping e resolve entrar numa livraria. Anda pelos corredores cheios de livros e escolhe um que lhe interessou. Você passa o livro no leitor e logo vem o preço: R\$41,00. Agora vem a dúvida cruel: devo comprá-lo ou não?

Mesmo que você não comprasse naquela hora, uma vontade louca de levar o livro para casa ficaria martelando na sua cabeça pelo simples fato de você não saber lidar com essa pequena, mas não fácil, decisão.

Quem sabe, você não sairia da loja para comer um lanche enquanto “ganha” mais tempo com o seu dilema. E nessa jornada já se passaram 2 horas de indecisão, batendo pernas no shopping, só porque não consegue desistir da compra.

E justamente nesse momento que podemos ver o poder do hábito. Se existisse um manual para as boas decisões, ele diria: se você não estiver diante de um

“sim” óbvio, então é um “não” indiscutível.

É por isso que, diante de qualquer situação, crie o hábito de perguntar a si mesmo: isso é um sim óbvio? Se não for, deixe para lá.

Diante disso, por que será que essa indecisão sempre acontece na hora da compra?

Saiba de uma coisa: as pessoas compram por razões emocionais, mas precisam apoiar a decisão pela lógica.

Agora fica fácil perceber porque é tão difícil tomar boas decisões financeiras. Suas emoções estão sempre em conflito com a razão.

Você quer aquele produto, sabe que agora não é o melhor momento para comprá-lo, mas mesmo assim, você compra.

Essas posturas nos levam à seguinte conclusão: sabendo quais atitudes tomar em relação ao dinheiro, será muito mais fácil tomar a decisão correta. E se essas posturas corretas tornarem-se hábitos, os efeitos positivos serão potencializados.

Como vai ser afinal?

Eu dividi este livro em 3 assuntos fundamentais, cada um oferecendo bons hábitos financeiros que tratarão dos seguintes aspectos:

- As boas práticas para pagar controlar as dívidas.
- Hábitos que o farão gastar melhor e poupar com consistência.
- Hábitos que o farão investir com sabedoria.

Especialistas dizem que para que uma pessoa incorpore um hábito são necessários 30 dias. Então, como é que você vai trabalhar para aprender todos os 40 hábitos?

Minha dica é: leia o livro até o final. Isso fará você entender o assunto como um todo. Após isso, veja onde você precisa melhorar e foque num único hábito por vez.

Isso tem um poder tremendo. Tenho certeza que será fácil, e o resultado aparecerá na sua vida de forma exponencial. Você curará o seu corpo, mente e alma, não apenas o seu bolso.

Você vai crescer, mudar e se transformar.

E como eu sei disso?

Porque já aconteceu comigo, mesmo não podendo afirmar que já domino todos os 40 hábitos aqui propostos. Mas não me julgue mal, é que eu tenho mais

facilidade de incorporar uns hábitos que outros, assim como você.

Por exemplo, não gosto de acordar cedo. Isso é difícil demais para mim.

Mas pode ser que levantar junto com as galinhas não seja o seu problema. O importante é tentar melhorar, dia após dia, atacando uma área da vida em que você acredita ser mais deficiente, pois cada bom hábito estabelecido é um passo na direção certa.

E vamos adiante.

CAPÍTULO 2

Bons hábitos financeiros para os devedores

“Uma forma eficaz de enriquecer é parar de empobrecer.” – Marcos Silvestre

Todos nós temos dívidas, mas quando elas dominam, adeus qualidade de vida.

Muita gente não entende que, quando são levadas pelo embalo do consumismo para comprarem algo com o dinheiro que não têm, acabam caindo numa armadilha difícil de sair.

E não há outro resultado para o consumo inconsequente: dívidas descontroladas.

O fato é que, se os seus gastos não forem baseados num bom planejamento financeiro, o que acontecerá será mais dívidas emergenciais e improvisadas. Assim, não existirá maneira de usar todo o potencial lucrativo do seu dinheiro para custear alguns seguros protetores, investimentos para uma melhor qualidade de vida futura ou até mesmo com doações para sua família.

Pronto, o caos financeiro já está instalado.

Pode ser que você não possua dívidas descontroladas e queira passar para o próximo capítulo. Fico feliz por você. Mas mesmo assim eu sugiro a sua leitura. Sempre há o que aprender e a melhorar, não é mesmo? Até mesmo para que você confirme o fato de que o seu débito presente não seja algo preocupante.

Serão dadas algumas técnicas e ferramentas para você liberar o dinheiro que seria pago com juros e multas, e redirecioná-lo para algo que faça mais sentido para os seus anseios.

O que você precisa, num momento como esse, é de conhecimento, ação e força de vontade. E se fosse para eu escolher qual desses é o mais importante, eu diria AÇÃO. Pois você pode ter toda a base de conhecimento necessário para

assumir dívidas mais prudentes, mas se não levantar da cadeira e partir para o mundo real, não haverá mudanças.

Mas a boa notícia é que é possível sair do fundo do poço e nunca mais voltar para lá.

Fácil?

Nem tanto!

Então, como é possível?

De grão em grão

Olha que interessante: se uma torneira pingando é capaz de encher um tanque, pequenos problemas, por menores que sejam, ao final podem se tornar um tanque cheio de problemas.

Por isso a importância de atacarmos os problemas, um a um.

HF#1

Torne-se consciente do quanto você deve

As pessoas pensam que possuem um alto nível de consciência sobre uma determinada situação. Para falar a verdade, elas estão erradas. Ter consciência significa compreender aspectos e conhecer algo na sua totalidade.

Como você vê, não há o mínimo espaço para achismos.

Nós sempre falamos que temos consciência sobre nossas finanças... consciência do nosso casamento... consciência sobre outras culturas. Mas não temos.

Diga-me, quanto você gastou com supermercado no mês passado?

Você poderia responder: acho que gastei uns R\$800. Você pode ter sido exato na sua resposta, no entanto você não foi preciso.

Deixe-me explicar melhor.

Na ciência, há uma diferença entre um resultado ser preciso e exato. Se eu perguntar qual a sua idade e você me responder 30 anos, sua resposta estará exata, mas não precisa. Uma resposta mais minuciosa seria 30 anos, 3 meses e 2 dias.

Voltando ao assunto sobre o quanto você gastou nas compras mensais, sua resposta estava exata, mas não precisa. Você acha que gastou R\$800, mas esse valor pode ser um pouco maior ou menor. Na verdade, costuma ser muito maior.

Então, não se engane, você precisa ter consciência do montante preciso da sua dívida para planejar um modo de sair dela.

Você tem que perceber o peso dessa mochila das dívidas nas suas costas. Você não pode melhorar se não souber qual o seu quadro financeiro.

É como disse o apóstolo João: “conhecereis a verdade e ela vos libertará”.

Calcule o valor preciso da sua dívida

Faça esse cálculo agora. Passe a limpo o saldo total das suas dívidas. Talvez, você não tenha feito isso ainda por estar com medo de descobrir a verdade, mas lembre-se: “antes tarde que mais tarde.”

HF#2

Diferencie dívida boa da ruim

Para início de conversa, é bom destacar que só existem 2 tipos de dívidas boas: as que já pagamos e as que nunca faremos. Fato.

Brincadeiras à parte, vamos começar com João, um senhor que decidiu iniciar um serviço de transporte de pequenas cargas. Mas tem um problema: ele precisa trocar o seu automóvel de passeio por um mais adequado, mas não tem dinheiro suficiente para pagar pela diferença.

Quem tem não é mesmo? O caminho seria lançar mão de um financiamento.

Mas há um detalhe nesse caso. João fez uma dívida sustentável, uma vez que quem paga a conta é o lucro dos transportes contratados pelos seus clientes. Esse é o caso típico da boa dívida.

Em contrapartida, sob o ponto de vista estritamente financeiro, quando você financia um carro para passeio, abre-se uma sangria no seu orçamento. Essa é a dívida ruim.

Resumindo. Dívida boa é aquela que faz aumentar o seu patrimônio de forma sustentável, e dívida ruim a que faz o seu patrimônio diminuir.

Dito isso, vamos dividir as dívidas em 3 grupos:

- 1– Dívidas que você deve reduzir;
- 2– Dívidas que você deve eliminar;
- 3– Dívidas que você fica despreocupado em ter.

1– Reduzir: existem as dívidas chamadas inevitáveis. São aquelas que acontecem todos os meses, mas que você pode se esforçar para tentar diminuir. São elas: água, luz, telefone, mensalidades diversas, despesas bancárias, estacionamento, táxi, supermercado, academia, etc.

2– Eliminar: as vilãs do seu orçamento são as dívidas que incorrem juros altos, como o limite do cheque especial (note que o nome é muito bonito e faz você se sentir importante), cartão de crédito e financiamentos.

Não espere nem um segundo para acabar com essas dívidas pois elas aumentam numa proporção descomunal. Para você ter uma ideia, se você tiver R\$3000 no rotativo do cartão de crédito, ou seja, pagar o valor mínimo, em menos de 6 meses sua dívida dobra. (Quem me dera acontecesse isso com a poupança).

A coisa mais certa a se fazer é trocar esse tipo de dívida por uma mais apropriada, ou seja, tomar crédito a juros menores para pagar dívidas de juros maiores.

3– Dívidas que você fica despreocupado em ter. Não que esteja tudo numa boa, mas certas dívidas, por mais que doam no orçamento, ficamos confiantes em pagar: empréstimo para pagar faculdade, mensalidade de um curso, uma viagem planejada, investimentos que fazem crescer o seu patrimônio, presentear pessoas muito queridas. São aquelas que, de alguma forma, o valor vai muito além do dinheiro.

Nota: Assuma o comando da sua vida financeira e não espere que, por algum tipo de mágica, as despesas evaporem como água na calçada.

HF#3

Concentre suas energias em pagar as dividas

Sei que quando as coisas estão apertadas, fica muito difícil tomar decisões eficazes. Sempre tem um celular mais moderno para comprar, oportunidades para aproveitar e várias ideias na cabeça para colocar em ação, por outro lado, existem dívidas com juros correndo para pagar.

Nesse momento, não se faça de vítima. Pense e aja como um caçador, não como caça.

Tente negociar sua taxa de juros

Primeiro você deve entender um pouco sobre taxa de juros. É automático ligarmos os juros ao valor que pagamos a mais ao realizarmos um pagamento atrasado. Parece que a palavra juros virou sinônimo de punição.

O mínimo (ou tudo) que você precisa saber é que, os seres humanos são divididos em dois grupos: os pagadores de juros e os recebedores de juros. E que todos os juros são compostos.

Você não precisa ser formado em economia nem ler um livro de 400 páginas para chegar a tal constatação.

– Mas onde ficam os juros simples?

Calma, eu não me esqueci deles. Para dizer a verdade, quem se esqueceu deles foram as instituições financeiras, que adotam os juros compostos por serem mais lucrativos.

Ah... Juros simples caem no vestibular e em concursos também.

De volta ao tema. Quando o assunto é dívida, os juros são os seus maiores inimigos. E nessa hora, faça o que tiver que ser feito para tentar diminuí-los.

Aqui vão alguns modos de fazer isso:

1– Pechinche taxas menores com o gerente do banco;

2– Faça a portabilidade de empréstimo para outra instituição que cobra juros menores. (Somente para empréstimos consignados).

Funciona assim: o cliente de Banco A procura o Banco B e solicita o pagamento do seu saldo devedor através de um boleto de quitação. O resultado disso é a contratação de um novo empréstimo a taxas mais baratas.

3– Pague a sua dívida com um novo empréstimo, desde que as novas taxas forem menores.

Comparando as taxas de juros cobradas pelos bancos

Quando vamos às compras, fazemos diversas pesquisas até encontrarmos o menor preço. Use essa mesma prática antes contratar qualquer tipo de crédito.

Mas como descobrir quais instituições financeiras estão cobrando as menores taxas?

O Banco Central possui uma ferramenta fabulosa para você comparar os juros cobrados pelos Bancos nas diversas modalidades de créditos. Você pode acessar [clcando aqui](#).

Qualquer cidadão que pretende fazer um empréstimo deve consultar essa página.

Faça você mesmo a prova dos nove. Veja, por exemplo, que se você for realizar um empréstimo para adquirir um veículo, as taxas variam de 14,37% a.a. (menor taxa) a 71,57% a.a. (maior taxa).

Pasmem! São 57,20% de diferença.

Quem, em sã consciência, contrairia um empréstimo a 71,57% a.a. quando o mesmo poderia ser feito por 14,37% a.a.?

Infelizmente, muita gente.

Qual dívida pagar primeiro?

Agora vem a campeã das perguntas:

– Dentre todas as dívidas, qual delas devo pagar primeiro?

Uma resposta mais direta seria: aquela que possuir maior juros.

Existe também uma outra abordagem para a questão, a que eu chamo “**Abordagem Mestre dos Magos**” do Caverna do Dragão. Ele poderia muito

bem dizer: “a resposta para pagar suas dívidas está dentro de você. Você pode usar o método avalanche e o bola de neve.”

Hã... Como?

Não entendeu nada, não é mesmo? Vamos traduzir o que o nosso mestre nos disse.

Método Avalanche

Comece listando todas as suas dívidas pela ordem dos juros, do maior para o menor, sem se importar com o valor. Após isso, concentre suas energias para pagar a de maior juros.

Assim que quitar a primeira da sua lista, passe para a segunda, repita esse processo até que tenha quitado todas as dívidas.

Como a finalidade é diminuir a velocidade de crescimento da dívida, faz mais sentido pagar aquela cujo crescimento é mais rápido.

Ex:

Dívida A: R\$5.000 com taxa de juros de 100% ao ano.

Dívida B: R\$2.000 com taxa de juros de 15% ao ano.

Dívida C: R\$ 15.000 com taxa de juros de 25% ao ano.

A ordem para pagamento ficaria assim:

	Ordem	Dívida	Valor	Taxa (a.a)
1 ^a	A	R\$5.000	100%	
2 ^a	C	R\$15.000	25%	
3 ^a	B	R\$2.000	15%	

A desvantagem desse sistema é mais psicológica que matemática, pois você demora a enxergar a evolução dos seus esforços pagadores.

Método Bola de Neve

Faça uma lista de todas as suas dívidas, só que desta vez, ataque primeiro a de

menor valor, sem se preocupar com a taxa de juros. Depois, você passa para a próxima.

Esse modo pode trazer uma sensação de recompensa pelos seus esforços, uma vez que você verá a quantidade de dívidas diminuindo rapidamente.

Mas não se engane, esse método esconde perigos: ao final, você poderá ser prejudicado pelo rápido crescimento das dívidas de juros maiores. Por isso a analogia com a bola de neve.

E aqui vai uma coisinha que eu não posso deixar passar:

Nunca recorra a agiotas!

Além de ser ilegal, os juros cobrados são muito maiores que os praticados no mercado. Passe longe desse tipo de gente pois a coisa só tende se complicar. Estamos entendidos?

HF#4

Elimine o excesso

“Quanto mais você tem, mais ocupado você é, quanto menos você tem, mais livre você é.” – Madre Teresa

Todos nós temos um amontoado de coisas esquecidas em casa. Aquele acervo pessoal de “treco” e “cacarecos” que ficam acumulando poeira esperando o momento certo – que nunca chega – para serem usados: jogos de videogame, revistas, roupas, livros, brinquedos, bijuterias, relógios, malas, bolsas, ferramentas velhas, etc.

A partir de agora você tem uma tarefa:

- 1– Liste tudo que você possui em casa.
- 2– De posse da sua lista, venda a metade.

Além de liberar espaço útil no seu guarda-roupa, sala ou em outro cômodo, você poderá fazer um dinheiro extra para pagar suas dívidas.

Você pode tirar fotos dos seus pertences e enviá-los para seus amigos pelo Facebook ou vendê-los em sites como o OLX, mas por favor, saia da inércia.

HF#5

Instale barreiras para não ter recaídas

Todos sabem: é difícil segurar o impulso de gastar.

Para evitar esse desejo, você deve fazer soar o alarme para qualquer desordem financeira sorrateira que começar a rastejar para o seu lado.

O que eu quero dizer com isso?

Construir uma boa reputação dura tempo, mas para acabar com ela basta uma palavra mal dita ou uma atitude impensada.

Com o seu patrimônio é a mesma coisa. Lembre-se que o sistema financeiro não está do seu lado: você paga 15% a.m. de multa por atraso no pagamento do cartão enquanto a poupança está rendendo 0,6% a.m.

Da mesma forma como um alcoólatra luta contra a vontade de beber, se você tiver dificuldade em manter a ordem nas suas finanças, você deve instalar algum tipo de dispositivo capaz de soar a sirene a qualquer sinal de lesão ao seu orçamento.

Então faça o seguinte:

Passo 1: evite fazer compras quando estiver se sentindo cansado, triste ou aborrecido. Propagandas aproveitam do momento de fraqueza e ganância das pessoas pois sabem que elas tendem a descontar essa inquietação nas compras.

Passo 2: faça uma lista de 30 dias para o que você quer comprar. Grave nela qualquer desejo, e se após 30 dias você ainda quiser ou precisar, adicione esse novo item ao seu orçamento. Simples assim. (Um modelo dessa lista está no bônus que acompanha o livro).

Passo 3: após comprar algum item novo, venda dois objetos que estão na lista

que você fez no **Hábito nº 4** (coisas que você tem em casa).

HF#6

Remova 100% de emoção da sua vida financeira

Para a maioria dos casos, fazer dívidas é desnecessário e perigoso, com algumas poucas exceções: financiamento da casa própria (a juros baixos) e financiamento de um negócio.

Fora isso, nós devemos adquirir o sentimento de aversão às dívidas. Isso se dá porque no Brasil as dívidas costumam ser caras. É só parar e pensar: dificilmente os seus investimentos renderão mais que os juros pagos numa prestação atrasada.

Nesse mercado, estamos em extrema desvantagem. A grande mídia não fala sobre os perigos das dívidas, afinal, o seu lucro vem das empresas anunciantes. O governo muito menos, pois ele incentiva o crédito e o consumo como estratégia de crescimento para a economia brasileira.

Cabe a você a missão de não enxergar a dívida como algo natural e desejável, pois em geral, são desnecessárias. O desafio é muito mais psicológico que matemático.

Assim, aprecie muito mais poupar e investir que gastar e consumir.

Você já parou para pensar?

Razão ou emoção: quem está no comando?

HF#7

Controle seu cartão de crédito. Não deixe que ele controle você

Digamos que, como a maioria, você costuma ter um cartão de crédito de estimação. Você o leva sempre consigo. Compra bolsa, tênis, combustível, paga as compras do mês, e quando o dinheiro acaba, usa o cartão como extensão do seu salário.

O problema é que você não percebeu que estava andando por um caminho perigoso e quando caiu em si, já era tarde: você acumulou R\$10.000 em dívidas no cartão. E o pior, só pode pagar R\$1.500 por mês.

Estamos diante de uma situação bastante habitual. Mas diante disso, o que fazer?

Vamos começar por responder algumas perguntas frequentes:

- 1– Pagar o mínimo, compensa?
- 2– Quanto a dívida irá me custar?
- 3– Em quanto tempo pagarei essa dívida?

Sinto lhe dizer que as notícias não são lá muito agradáveis. Pagando R\$1.500 mensais a juros de 14%a.m., você levaria 13 meses até quitar a sua fatura de R\$10.000. Isso custará no final R\$19.552,52, ou seja, metade do valor pago foi só de juros.

Imagine a quantidade de coisas que você poderia fazer com esses quase dez mil reais pagos a mais?

Pense em quantas vezes você deixou de viajar num feriado ou até mesmo não pôde comprar qualquer luxo extra que você merecia por ter destinado uma parte considerável do seu dinheiro ao pagamento de dívidas.

Diante dos fatos, fica bem claro que pagar o mínimo não compensa. Assim, faça de tudo para quitar o valor total da sua fatura do cartão para não correr o perigo de entrar para o time dos pagadores de juros e ver o seu dinheiro escapando pelo ralo do crédito rotativo.

Dica prática

Eu poderia dizer que, em vez de levar o cartão de crédito na sua bolsa ou carteira, deixasse ele em casa. Mas existem casos em que devemos dar uma martelada certa para não termos a mínima chance de ter uma recaída.

Então, se você tem mais de um cartão, quebre, cancele ou congele todos eles, ficando apenas com um. E com esse único, faça o seguinte: enrole ele num papel e escreva “viagem dos sonhos”, “carro novo”, ou algum outro projeto que você tenha em mente. Assim, da próxima vez que surgir a vontade de usar o cartão, você saberá que, em troca, adiará algum sonho.

Isso será mais uma barreira contra o mau hábito dos gastos sem propósitos e desnecessários.

HF#8

Pague as contas em dia

“Você perdeu o prazo para pagamento? Não tem problema!”

Se você for gerente de banco ou dono de uma concessionária, essa afirmação faz todo o sentido. Embora essa questão seja tão óbvia quanto parece, pagar as contas atrasado pode gerar alguns transtornos.

As desculpas podem ser muitas para postergar uma obrigação: estar endividado, esquecimento, greve nos Bancos e Correios, ou apenas ter o costume de pagar após o vencimento. Você pode se surpreender com a quantidade de pessoas que deixam para pagar as contas após o vencimento apenas por mania. Mas não se engane: seja qual for o motivo, quem perde é você.

Lembre-se que estamos aqui para cortar todos os custos, de maneira que você consiga esticar o seu salário.

A partir de hoje, se for possível pagar todas as contas no mesmo dia em que receber seu salário, faça. Ou no máximo, na mesma semana.

Por exemplo, eu sempre opto por pagar tudo na semana em que meu salário cai na conta, mesmo que a data de vencimento esteja longe. Eu sigo esse *script*: chego do trabalho à noite, sento na frente do computador, entro na página do Banco e pago, uma por uma, religiosamente.

Esse momento funciona como um ritual, uma vez que não permito nenhuma distração do tipo Facebook ou grupos do Whatsapp me atazanarem com seus alertas. E só saio de lá com a missão cumprida.

Primeiro, faço isso porque não confio na minha memória, então deixar, um boleto que for, para outro dia está fora de questão. Segundo, eu quero ter a mente tranquila para me dedicar cem por cento em meus projetos pessoais como: escrever artigos para meu blog ou estudar inglês.

HF#9

Corte violentamente as despesas

Você prefere um remédio que melhore sua dor ou que a cure? Se você quiser ter as contas em dia, não se engane, você deve devastar as despesas.

Eu não estou falando sobre um tratamento que dá um alívio passageiro, do tipo: corte a sua TV a cabo, economize R\$10 por dia e não tome café na rua.

Que tédio, alguém me dê um soco, por favor!

Eu não sei como é que alguém pode dar um conselho como esses. É o mesmo que tentar cortar uma corrente com uma lixa de unha. É o tipo de abordagem politicamente correta, que vende jornais e horas na TV.

Ninguém vai conseguir organizar a sua vida financeira cortando R\$10 daqui ou R\$ 50 dali.

A abordagem que proponho é um pouco mais violenta, do tipo Jogos Mortais.

Sei que parece loucura, mas eu tenho plena confiança do que estou falando, pois já passei por isso e cortei a minha própria carne.

Então o que funciona?

Cortando de 30%-50% das despesas.

Sei que, de início, parece loucura para 90% das pessoas, e para muitas outras, não seria nem a última opção. Mas ouça até o final antes de criticar.

É mais fácil cortar despesas e acumular riquezas se você não morar num bairro chique, por exemplo. Isso por que o dinheiro que você gasta com transporte, habitação, alimentação, entretenimento, depende muito do lugar onde mora.

Talvez você não esteja numa situação melhor hoje por ter trocado grande parte da sua renda atual pelo privilégio de morar num bairro valorizado.

Lembre-se: casas luxuosas em bairros bonitos, sempre trazem consigo carros novos e caros. Mas todas essas “necessidades” são as responsáveis pelo seu empobrecimento.

O que você pode não entender é que, muitos dos que moram nos bairros nobres, só foram para lá depois de ficarem ricos. Entenda isso de uma vez por todas.

E a verdade é que, as suas altas despesas domésticas te colocaram num beco, além de exigirem o emprego de toda a sua renda.

Então, permita-me a palavra:

Morar num bairro menos caro permitirá gastar menos da sua renda, e quando tudo estiver resolvido, você começará a investir o dinheiro que sobrar. Será provável que os seus vizinhos não tenham veículos tão caros, assim, você achará mais fácil manter um nível de vida mais equivalente aos outros.

Outro grande vilão do orçamento é o carro. Considere a escolha de trocar o seu por um mais barato ou vendê-lo. Se tiver dois, fique com um.

A opção é sua.

HF#10

Não empreste dinheiro a parente

Por mais que você queira argumentar comigo, não perca seu tempo. Além de não emprestar dinheiro a parentes, acrescente também a essa lista os amigos.

Essa afirmação pode ser dura, mas é verdade. Quantas vezes vi familiares brigando porque fulano emprestou dinheiro para ciclano, mas esse não quer pagar.

Que situação embaraçosa, não? E nada agradável também.

Não empreste... doe

“Um pouco de perfume sempre fica nas mãos de quem oferece flores.” –
Provérbio chinês

Vamos firmar um acordo a partir agora: só empreste dinheiro se, de fato, você não precisar dele. Agora, melhor que emprestar, é doar.

Isso mesmo que você ouviu!

Se você puder, brinde o seu irmão, tio, tia, primo ou quem quer que seja da família com a quantia pedida. A vida é curta demais para você considerar suas posses melhor do que as pessoas. Dinheiro, com certeza, não é a solução para todos os males financeiros, e correr o risco de não suportar a presença de um conhecido só por causa de dinheiro, não trará recompensas à sua vida.

Lembre-se do título desse livro: “... hábitos financeiros para uma vida melhor”. E eu não consigo enxergar uma vida melhor sendo vivida sozinha, você consegue?

E vou mais a fundo ao ponto de pedir a sua licença para citar a oração do Criador: “... perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores...” Caso você alguma vez já falou essas palavras, que tal colocá-las

em prática?

Uma vida melhor vai muito além de relacionamento com o dinheiro. Aprendendo isso, o seu prêmio será mais amor, respeito, amizades, saúde e várias outras bondades que possam ser atraídas.

HF#11

Avalie suas finanças com frequência

Até aqui você já teve uma boa base sobre como é possível sair de uma enrascada financeira. É necessário abdicação, planejamento e ação.

Pode até ser que suas finanças estejam em dia, mas como saber, de forma concreta, se você está no caminho certo?

Através da avaliação constante de suas finanças.

Você já percebeu que a maioria das pessoas desejam estar em plena forma no verão, entretanto, elas nunca ficam bem condicionadas? Por que isso acontece?

Por que não fazem exercícios. Não são disciplinadas.

E o mesmo acontece com nossas finanças. Sabendo disso, destine um tempo para se dedicar ao planejamento financeiro fazendo o seu orçamento detalhado.

O que você ganhará com isso é estabilidade financeira.

Então, não dê ouvidos quando você escutar uma voz na sua cabeça dizendo que planejar um orçamento pode ser chato.

E para sua sorte, eu tenho um esquema para resolver isso: é muito mais fácil planejar o seu orçamento se você visualizar os futuros benefícios dessa tarefa.

E quais são esses benefícios?

- 1– Ajuda a controlar o consumo.
- 2– Reduz a probabilidade de destinar grande parte do seu dinheiro a produtos que são dispensáveis.
- 3– Sentir-se confortável sobre aonde está indo o seu dinheiro.
- 4– Ver na prática a diferença entre o dinheiro gasto com necessidades e desejos.
- 5– Ver o dinheiro bem gasto e o mal gasto.

6 – Saber “quanto” e “como” gastou.

7– Saber o quanto de dinheiro ainda resta para terminar o mês, entre outras.

A partir de agora, invista tempo em detalhar o seu orçamento doméstico. E não faça isso uma vez aqui e outra acolá, como quem só vai à academia aos sábados, mas vista a camisa do planejador financeiro e assuma o controle das suas finanças.

Pode ser que, durante a tabulação das suas contas, você perceba que ainda pode gastar melhor o seu dinheiro. E caso você não souber como fazer isso, eu preparei um plano de ação para que você mesmo levante as sugestões para redução dos gastos. (Bônus do livro).

Fazer um orçamento nada mais é que ter o seu quadro financeiro atual na forma física. De início, ver os seus hábitos financeiros expostos numa folha pode doer, mas é importantíssimo para o seu progresso ver suas finanças desnudadas.

Para facilitar o seu trabalho nessa tarefa, você pode fazer o download de uma planilha na página de recursos extras que acompanha esse ebook.

[Clique aqui para ter acesso ao bônus.](#)

Dicas para elaboração de orçamento doméstico

- Controle seu orçamento mensalmente através de um caderno de gastos ou planilha de computador.
- Liste todos os gastos do mês;
- Guarde recibos, notas fiscais e outros comprovantes de despesas para mais tarde computá-los.
- Anote as despesas regularmente, e o quanto antes, passe a limpo na sua planilha.
- Reconheça todas as despesas, independentemente de terem sido feitas. Ex: os gastos com transporte público pode ser previstos antes de acontecerem.
- Você não está sozinho nessa, então convoque todos da sua casa para participarem.

E como você saberá que está no caminho certo?

Primeiro, quando você responder de forma inequívoca quanto a sua família gasta por ano em alimentação, roupas, moradia, entretenimento, etc.

O segundo sintoma é quando perceber que você está passando muito tempo planejando o seu futuro financeiro. Isso é um ótimo sinal, acredite.

E o terceiro bom indício é quando você planeja suas metas, de curto, médio e longo prazo, e consegue alcançá-las (trataremos desse assunto mais tarde).

HF#12

Compre sempre à vista

Compras parceladas? Me inclua fora dessa!

Chega dessa história de pendurar uma conta, fazer carnezinho ou parcelar as compras. Enquanto o sorriso do dono da loja vai de orelha a orelha, o seu bolso sofre.

A palavra de ordem para o momento é: compre à vista.

Compras parceladas comprometem a renda, além de você levar para casa um produto com um preço maior. A partir de agora vamos fazer um acordo: antes de comprar qualquer coisa, pesquise no mercado qual é o menor preço, depois, distribua esse valor num certo número de meses – a nossa chamada “suaves prestações” – , junte o dinheiro para poder comprar à vista e com desconto.

Pronto! O que é seu ninguém tasca!

Você terá um produto novinho, fruto de planejamento e esforço poupador.

Você consegue fazer isso, eu sei!

Desvendando o valor dos juros embutidos

Será que aquele smartfone de R\$1500 dividido em 12 parcelas de R\$125 é sem juros mesmo? Aos olhos frios da matemática, sim. Mas você, como um bom planejador financeiro, não cai mais no conto do vigário.

Vamos ver um exemplo: você está decidido a comprar um smartfone, e por isso estabeleceu a meta de juntar R\$125 por mês. Ainda no décimo mês, com dinheiro vivo, conseguiu um desconto e comprou o aparelho que custava R\$1500 por R\$1250.

O negócio foi muito mais vantajoso, pois você levou para casa um aparelho muito mais moderno que aquele de 10 meses atrás, e ainda acabou “ganhando”

R\$250, ou seja, dois meses de prestações. Um dinheiro que foi liberado para você comprar um daqueles fones de ouvido estilosos.

Será que o celular custava, de fato, \$1500 e o vendedor foi bonzinho ao ponto de te dar um desconto?

Claro que não!

Então, não se engane, os juros estão, sim, embutidos nos preços.

HF#13

Aprenda a discernir as coisas vitais das triviais

Você sabia que consumismo excessivo pode ser um distúrbio? Ele tem até nome: oneomania ou a “doença da dívida”.

Lógico que não é fácil determinar se uma pessoa possui tal alteração comportamental ou não, mas quando alguém sente uma vontade incontrolável de comprar, sem critério algum, pode ser um forte indício dessa pessoa ter sido atingida por esse mal.

Mas existem algumas “chaves” que podem ser usadas para controlar esse desejo. Uma delas é o controle orçamentário, fazendo o balanço entre as receitas e as despesas. Uma outra forma eficaz de saber controlar o seu “eu gastador” é diferenciar algo vital do trivial.

De forma básica, as necessidades vitais são aquelas imprescindíveis: segurança, amor, alimentação, sono, assistência médica, educação, lazer, habitação, transporte, etc.

Já as triviais são aquelas que nós podemos deixar para outra hora e que não impactarão de maneira significativa a nossa vida.

O exemplo mais clássico disso é a vontade de ter um smartfone top de linha. Será que você usará todas as funcionalidades do aparelho ou ele será subempregado? Será que você não está querendo impressionar pessoas pelas quais você nem gosta? Você não poderia comprar o 2º melhor, ou tem que ser o número 1?

Vamos falar de prioridade

A palavra prioridade deveria ser “a primeiríssima coisa”, aquela que vem antes de tudo. Além disso, não existe essa tal de “prioridades”, isso porque a lógica não se engana, afinal, se tudo for a primeira coisa, então nada é.

O que eu quero dizer com isso?

Quando tentamos ter de tudo, entramos numa enrascada financeira. Se não escolhermos conscientemente no que concentrar nossas forças, permitimos que interesses alheios controlem a nossa vida, e isso não pode acabar bem.

Então, como na prática você saberá diferenciar se algo é vital ou trivial?

Simples, tenha uma prioridade. Elimine tudo o que não interessa e diga **não** a tudo que não for essencial.

Esse simples sistema fará você evitar o desperdício de tempo e dinheiro. Também é certo que você abrirá mão de muita coisa boa, mas, por outro lado, você ficará com poucas coisas extraordinárias.

Dica: Estabeleça **uma** prioridade e elabore um plano para chegar lá.

Obs: use o [Plano de Poupança Semanal](#) (bônus que acompanha o livro) como planejamento para atingir um objetivo financeiro. Para usá-lo corretamente, basta usar os dois modelos preenchidos (Plano de poupança R\$20 e R\$30).

HF#14

Crie um sistema para anotar as suas despesas sempre

É só disso que você precisa: um lápis e um caderninho. Um celular também serve.

Para aonde quer que você vá, ou onde estiver, o importante é sempre ter um mecanismo para controlar suas contas. No meu caso, deixo na tela principal do meu celular uma nota do aplicativo OneNote (nativo da Microsoft) com o nome “Gastos”, e insisto para que você faça o mesmo.

A partir de hoje, use um aplicativo de notas à sua escolha no seu aparelho para anotar todos os seus pequenos gastos. E na primeira oportunidade, atualize a sua planilha de gastos mensais.

Então, o nosso trato vai ser esse:

Tomou um sorvete na rua? Anote. Pegou um táxi? Anote. Colocou crédito do celular? Registre o gasto.

Eu sei que pode parecer um pouco trabalhoso controlar cada despesa, mas é preciso. Afinal de contas, o que as pessoas vão pensar quando você sacar do bolso o seu bloco de notas e registrar o gasto? Seus amigos podem te zoar. Vão te chamar de “econômico” como se isso fosse uma coisa ruim.

Mas desencana. Quem sabe onde o calo aperta é você.

Porém, quando te virem viajando num feriado, não perderão a oportunidade de comentar:

– Tá com dinheiro, hein!

Mal sabem eles que a sua viagem foi fruto de um controle financeiro, em que você deixou de gastar um pouco aqui e ali para usar o dinheiro no que interessava.

Você percebeu a vantagem aqui?

E tem outro bom motivo para se anotar tudo: a nossa memória. Eu duvido que você se lembre de cada pequeno gasto que você tenha feito ao longo do dia. Por isso, se fosse para eu escolher um dos hábitos para instalar o quanto antes, eu começaria por esse.

HF#15

Gaste seu tempo solucionando os problemas

Chega de ficar pensando em como a vida está ruim e que se você ganhasse mais, as coisas seriam diferentes. Já dizia o ditado: “águas passadas não movem moinhos”.

Você não é filósofo ou pensador, e mesmo que fosse, seus pensamentos não farão o trabalho por você.

Certa vez na faculdade, um professor nos disse: quem gosta de pobreza, é intelectual.

Céus! Como isso é verdade!

Ninguém gosta de ser pobre. Se a solução para essa aflição dependesse apenas de pensamentos e boa vontade, essa penúria seria erradicada. Mas o problema esbarra justamente na execução dos planos.

A partir disso, seja proativo quando o assunto é dinheiro.

Levante-se da cadeira!

Se você ganha menos do que gasta, você está em constante situação de estresse. Se você deve mais do que possui, certamente não poderá comprar um carro, uma casa ou sequer pensar em tirar férias. É uma existência miserável.

A única solução é ganhar mais e gastar menos. Então faça isso. Aumente sua renda e adeque os seus gastos.

Para que isso se torne realidade o mais rápido possível, venda as coisas que você não usa, dê aula de violão, seja freelancer, preste um serviço para alguém, monte um negócio pequeno, dê aulas de reforço de matemática e assim por diante.

Em contrapartida, corte em pedaços o seu cartão de crédito, deixe de trocar de celular ou qualquer luxo extra, pense em estratégias para diminuir seus gastos, mas por favor, que não fique só no plano das ideias.

HF#16

Evite ser influenciado por pessoas e mercados

“Nada é mais prejudicial ao pensamento próprio do que uma influência muito forte de pensamentos alheios.” – Arthur Schopenhauer, filósofo alemão

Há uma razão simples para você se blindar contra a má influência alheia: quem sofre as consequências é você.

Quem nunca teve (ou tem) um amigo que “sabe das coisas” e que está sempre descobrindo um negócio que não tem chance de dar errado?

Aquele conhecido que entrou numa pirâmide financeira – alôô Telexfree – dizendo que era muito fácil ganhar dinheiro?

Ou você viu uma recomendação num site dizendo que quem compraria ações da OGX seria um milionário em treinamento?

Cuidado com atalhos financeiros

Queremos sempre um atalho financeiro, aquele “jeitinho” conhecido por todos, mas a verdade é que nos enfiemos em cada enrascada financeira apenas por que queremos ganhar dinheiro sem esforço.

Mas aqui vai uma dica: *“There is no free lunch”*, ou seja, *“não existe almoço grátis”*.

Essa é uma frase popular que surgiu nos Estados Unidos e refere-se a um bar que vendia comida de graça para quem comprava ao menos uma bebida. O problema era que os alimentos oferecidos eram muito salgados, e adivinha o que acontecia com quem comesse? Ficava com sede e pedia mais cerveja.

Sagaz?

Com certeza!

Fritas para acompanhar?

Mas não pense que esse “fenômeno” só acontece na terra do Tio Sam. Estamos recheados desses exemplos por aqui.

Você já comeu no Mc Donald's, certo? O hambúrguer custa só R\$6. O problema é o bendito refrigerante que, “mermão”, nunca vi mais caro. E no final da compra você ainda ouve a pergunta: “fritas para acompanhar?”.

Da mesma forma, evite seguir dicas financeiras do tipo:

- Essa ação vai subir.
- A hora de comprar é agora.
- Compre ouro.
- Mude seu carro para um modelo mais novo.
- Mude-se para um lugar melhor.
- Invista em bitcoins.
- Forex é o que há.
- Ganhe dinheiro com Pokémon Go. (Esse foi um dos mais inusitados que encontrei).

Não estou dizendo que essas coisas são ruins, pelo contrário, se você souber o que está fazendo, a probabilidade sucesso é grande. Mas faça isso porque você já se preparou, calculou todos os riscos envolvidos e sabe o que está fazendo, nunca por influência de pessoas ou mercados.

HF#17

Pague as dívidas antes de pensar em poupar

Vai começar a luta! De um lado ela, a dívida, cobrando juros mensais de 15%. E do lado desafiante – puts, olhe o tamaninho dela! – a poupança, rendendo 0,68% ao mês.

Para qualquer apostador o resultado de quem vence essa briga é claro: a dívida. Então se você tem a intenção de guardar dinheiro enquanto tem dívidas descontroladas, esqueça.

Cometer esse erro é o mesmo que colocar moedinhas num cofrinho furado. Você fará a coisa certa da forma errada. O primeiro passo seria tampar o buraco para depois juntar tanto dinheiro quanto puder.

É bem verdade que você já ouviu que você deve ter o hábito de poupar sempre. Como regra, está certo. Mas eu vou acrescentar um tempero a essa velha receita: “poupe sempre que puder”.

Mas quando que você poderá começar a juntar dinheiro, afinal?

Simple, quando a sua casa tiver arrumada, ou seja, quando você não tiver mais dívidas descontroladas para pagar.

Evidente que todos nós temos dívidas, mas estou falando aqui sobre as dívidas ruins, você se lembra delas: cartão de crédito, empréstimos pessoais para comprar coisas triviais, cheque especial, etc.

Por outro lado, não caia no erro de esperar o dia perfeito para começar a poupar, pois você sempre terá contas a pagar, uma necessidade urgente ou um jantar para impressionar alguém.

No dia D, na hora H

Você já tem uma boa (muito boa) base para começar a dar uma virada na sua vida. Eu não sei se você está devendo, ou qual o tamanho do seu rombo

financeiro, mas é certo que as contas não se acertam de um dia para o outro.

E se as dívidas forem o seu problema, não tenho dúvida de que você está ansioso por colocar em prática alguns ensinamentos que falamos aqui.

Não vai ser fácil. Óbvio. Você passará por momentos de privações, mas veja o lado bom: tem dia e hora para acabar. E quando essa data chegar, comemore de alguma forma para que esta data fique marcada na história da sua vida.

Faça uma viagem, compre um presente, dê um churrasco para os amigos ou o que mais você queira fazer para comemorar.

DESAFIO DO CAPÍTULO

O desafio é simples: **Acompanhe suas despesas por 30 dias.**

Primeiro, 30 dias é um prazo comprovado para instalar um novo hábito. Segundo, como recebemos nosso salário numa base mensal, é como se um ciclo se completasse, o que nos ajuda no controle do orçamento.

E aqui estão as regras:

- Esqueça o amanhã eu faço;
- Use a planilha de orçamento mensal que você baixou, ou se você preferir, use a velha e conhecida folha de caderno.

[Clique aqui para acessar a página de recursos do livro.](#)

- Se você ainda não pegou o seu extrato bancário mensal e fatura do cartão de crédito (estou chocado), faça-o agora.
- Verifique se existe alguma tarifa indevida ou compra que você não reconhece.
- Se encontrar algum erro, ligue imediatamente para o banco e solicite o número de protocolo de atendimento.
- Durante o mês, anote cada gasto que você fizer. Não importa o lugar, a hora, se está chovendo ou fazendo sol. (Use um aplicativo de notas do seu smartphone).
- Desenvolva uma rotina diária para rever os seus gastos. Isso não levará

nem 10 minutos. Pode ser feito depois do jantar ou antes de dormir, tudo para garantir que você tem tudo registrado.

– No 30º dia, faça o balanço geral e veja onde você pode melhorar.

Se você nunca acompanhou os seus gastos por 30 dias, garanto que isso terá um efeito radical nas suas finanças.

Sem desculpas a partir de agora.

“Vamo que vamo!”

CAPÍTULO 3

Criando o hábito de poupar para prosperar

“As pessoas dividem-se entre aquelas que pouparam como se vivessem para sempre e aquelas que gastam como se fossem morrer amanhã.” – Aristóteles

Poupança, pra que te quero?

Para falarmos sobre poupança, primeiro devemos saber para que ela serve. Então, permita-me apresentar o conceito da seguinte forma:

Um dia você acorda e descobre que a empresa pela qual trabalhou por 20 anos fechou as portas. Você teria que recomeçar, não é mesmo? Precisaria de dinheiro até encontrar outro emprego.

Enquanto isso, as contas continuam vindo: aluguel, água, luz, comida, escola, seguros, combustível. Lógico que seria impossível manter o padrão de vida que você tinha antigamente.

A partir disso chegamos ao primeiro grande propósito para a poupança: um fundo pessoal para emergências.

Outro grande objetivo de usar a poupança seria para financiamento de um sonho: casamento, viagem, moradia, carro, etc.

Diante desses ensinamentos, surge a principal pergunta:

Onde o seu dinheiro deveria estar guardado?

Com certeza num lugar seguro, do tipo a prova de balas, pois você não quer correr o risco de que, quando chegar a hora, o dinheiro não esteja lá. Não quer e não precisa passar por isso.

Isso posto, concluímos que a poupança existe para preservar o seu capital, logo, não devemos submetê-la a risco algum, mesmo que seja ínfimo.

Portanto, se você tem um dinheiro destinado a pagar uma dívida, adquirir um

bem ou para usá-lo naqueles momentos de emergência, nunca use-o para investir.

Como Poupar dinheiro sem sofrência?

Agora que você já analisou as suas contas e as dívidas estão domadas, é hora de adquirir o hábito de poupar.

O que torna difícil das pessoas manterem a praxe de separarem uma quantia do salário todo mês é que elas não sabem se estão fazendo da maneira certa, ou também ficam desmotivadas, pois não conseguem ver um aumento substancial de dinheiro nas suas contas, mesmo fazendo um esforço poupador danado.

Mas quer saber de uma coisa? Você não precisa poupar a duras penas e nem deixar de viver para juntar dinheiro, pois fazendo isso, com certeza sua vida não seria melhor, mas cheia de restrições e frustrações.

Pensando nisso, esse capítulo foi inteirinho dedicado às boas práticas poupadoras, aquelas que o ajudarão a manter a consistência dos aportes mensais e ainda manter o bom ânimo, pois é poupando que se aduba a vida.

E vamos a elas.

HF#18

Estabeleça metas, mas pense nos benefícios

“Se você não planejar o seu próprio plano de vida, as chances são que você vai cair no plano de alguém. E adivinha o que tem planejado para você? Não muito!” – Jim Rohn

Poupar pode ser um tédio. Cenzinho aqui, cinquentinha ali, e no final do ano você juntou a quantia de R\$1500.

– Ohhh... que legaaaaa...! O que eu vou fazer com só isso? – você pensou.

É nesse ponto que eu queria chegar. Poupar, para ver o dinheiro crescer, pode até dar certo no início, mas não é uma maneira sustentável. Acredite em mim, se você poupar só porque é um bom hábito, dará uma razão ruim para um objetivo nobre.

A partir de agora, dê um propósito à sua poupança.

Vamos lá! Exercite a sua mente!

Diga-me: quais são os seus sonhos?

O que você quer alcançar na vida?

Quais lugares deseja conhecer?

Agora, apure quanto isso custará e pronto: basta dividir em suaves prestações e pagar a você mesmo.

De agora em diante, crie o hábito de separar um “cofrinho” para cada objetivo, sendo que, pelo menos, um desses “cofrinhos” seja destinado para compor a sua reserva de desastres financeiros. Para isso, junte ao longo do tempo uma poupança de, pelo menos, 6 meses do seu salário anual.

Faça isso, pois será muito mais recompensador focar nos benefícios do seu esforço poupador que no ato de poupar em si.

Dica prática

Use o **Plano de Poupança Semanal** que acompanha esse livro e veja a evolução da sua poupança no tempo.

Você se sentirá muito mais motivado ao juntar R\$20 por semana que R\$80 por mês, pois em termos de poupança, o psicológico faz toda a diferença.

HF#19

Gaste melhor o seu dinheiro

“Por algum motivo as pessoas se baseiam nos preços e não nos valores. Preço é o que você paga. Valor é o que você leva.” – Warren Buffet

Dinheiro foi feito para gastar, mas não é por isso que você vai se desfazer dele de qualquer maneira. Então, se você tiver que fazer algo com seu dinheiro, faça bem-feito.

Trocando em miúdos, você foi criado para viver no paraíso, então não aceite um estilo de vida inferior a isso.

– Mas como, se eu não tenho dinheiro, sou pobre?

O que você precisa é mexer no foco da sua lente.

Não adianta chorar, é melhor poupar!

Estudos revelam que um aumento de salário só resulta num acréscimo de felicidade em até certo nível. Isso tem um motivo básico: as pessoas gastam o que elas ganham.

Se seu salário aumentar em R\$2000, você gastará um extra de R\$2000 com a fatura de um novo carro, uma televisão maior, um celular novo, uma bolsa de marca, e aí você pergunta:

– Para onde foi o meu dinheiro?

Depois desse desastre, surge uma nova necessidade: a de aumentar o seu salário.

Não entenda que você não deve lutar para aumentar o seu salário, mas sim que você pode viver melhor com o que você já ganha, gastando com mais apreço e reduzindo os excessos.

Também não estou dizendo que há algo de errado em comprar artigos de luxo, fazer uma viagem ao exterior ou até mesmo presentear alguém com objetos de valor. Você só precisa fazer isso da maneira certa.

E a forma correta seria adotar o hábito de poupar para pagar à vista e com desconto. A realização dessa prática dará um salto indiscutível à sua qualidade de vida.

Agora vamos aprender com algumas dicas para fazer o seu salário render mais.

Com criatividade seu salário rende mais

Roupa baratinha x boas roupas

O Ministério da Pão-durice adverte: comprar tudo baratinho faz você gastar mal.

Alice acabou de comprar uma blusinha básica do jeito que ela gosta: bem baratinha. Custou só R\$60.

Ótimo negócio não é? Vejamos...

Após a quinta lavada ela não pôde mais vesti-la porque já estava com a aparência de velha.

Então vamos fazer a conta certa: Alice pagou R\$12 cada vez que usou a blusa. $R\$12 \text{ (vezes que usou)} \times 5 \text{ lavadas} = R\60 .

Vamos ver o que aconteceria se ela comprasse uma peça de melhor qualidade, só que pelo dobro do preço: Alice pagou R\$120 por uma blusa melhor, que foi usada por 12 vezes antes que ficasse com aparência de velha. Logo, ela pagou R\$10 cada vez que vestiu.

Você viu a vantagem aqui?

Nem sempre o mais barato terá o maior benefício.

Eletrodomésticos e móveis baratos

Outro engano é quando queremos economizar ao comprar um eletrodoméstico de baixa qualidade ou móveis ruins apenas pelo preço.

Veja o exemplo:

Comprando um ventilador de má qualidade por R\$79,90, você irá usá-lo por 1 ano até que ele perca sua capacidade de ventilação e você fique no calor.

Por outro lado, um ventilador energicamente eficiente pode custar alguns reais a mais, mas a diferença de preço será recompensada pelos anos de uso e poupanças energéticas.

Vejamos:

Ventilador ruim

Preço: R\$79,90

Tempo de uso: 12 meses

Preço do uso/mês: R\$6,65*

Ventilador bom

Preço: R\$225,00

Tempo de uso: 4 anos

Preço do uso/mês: R\$4,68*

*Não estou computando os gastos com eletricidade. Ventiladores com **categoria A** de eficiência energética garantem uma economia de R\$30 por ano na conta de luz em comparação com outros modelos de menor eficiência.

R\$10 daqui... R\$20 dali... e no final uma viagem

O que proponho é você abster-se de gastar com algumas coisas boas para comprar algo extraordinário.

Por exemplo, o dinheiro da assinatura da TV a cabo com 100 canais que você sequer assiste a 10 deles, poderia ser eliminada sem alterar sua qualidade de vida?

Pense bem, serão R\$1200 por ano. R\$2400 em dois anos. Esse é o valor de uma viagem pelo nordeste brasileiro ou pela serra gaúcha. Tudo bem que será uma viagem curta e sem grandes luxos, mas será uma experiência lembrada por toda a vida.

E caso não consiga viver sem os canais pagos, experimente usar o Netflix, por exemplo, que é bem mais barato e ainda com direito a vários filmes e séries para todos os gostos, na hora que você bem quiser.

E aquele banho demorado?

Cada minuto no chuveiro corresponde a R\$0,062. A partir daí fica fácil descobrir o quanto seu dinheiro escorre pelo ralo. Basta multiplicarmos:

1 banho de 10 minutos custa R\$0,62.

30 banhos por mês = R\$18,60.

Numa casa com 3 pessoas tomando um banho quente de 10 minutos, ao final do mês o chuveiro será o responsável por R\$55,80. Se cada um gastar 20 minutos de banho lá se vão R\$111,60.

Corte o tempo de banho pela metade e você salvará R\$334,80 do seu orçamento por ano. Esse valor pode ser gasto num bom restaurante ou para comprar mais presentes em uma viagem.

Como você pode ver, é o mesmo salário, porém um pouco mais “*esticaaaado*”. E o que você prefere, 10 minutos de banho ou deliciosos banhos num Parque Aquático?

Quer mais? Então prepara!

Estacionamento

Um estacionamento no shopping custa R\$5 por 3 horas. Você vai uma vez por semana só para bater perna: serão R\$20 por mês, R\$ 240 por ano. Esse pode ser o dinheiro que você estava precisando para comprar aquela bolsa ou sapato que tanto queria.

Pipoca do cinema

E a pipoca cheirosa do cinema, não pode faltar, não é? Um balde de pipoca por, pasmem, R\$20. Duas idas ao cinema por mês farão você gastar R\$40. Num ano serão R\$480. Com esse dinheiro não dá para comer camarão na beira da praia? Oww se dá!

Tarifas Bancárias

Essa aqui você vai gostar!

Todo mundo que recebe salário tem conta num banco, logo, é obrigado a pagar R\$30 mensais de um inútil pacote de serviços. E olha que estou pegando leve no valor, pois existem bancos que cobram R\$42 mensais só por você ter uma conta com eles.

A partir de hoje, você vai prometer pra mim que vai aposentar seu gerente de banco. Como?

Abrindo uma conta digital.

Com a conta digital você não paga nenhum tipo de tarifa se usar os serviços on-line e pelos caixas eletrônicos. Meu melhor conselho é que você abra uma conta dessas, mesmo se o gerente do banco disser que não existe e não vale a pena (sim, ele vai dizer isso).

Hoje, dentre os grandes bancos brasileiros, você pode abrir uma conta digital no Banco do Brasil, Bradesco e Itaú.

Então vamos às contas: R\$30 por mês daria R\$360 por ano. Como você vai continuar tendo conta em banco por bastante tempo, após 10 anos, você pagaria R\$3600.

Anuidade do cartão de crédito

As bandeiras de cartões camuflam as altas taxas anuais em pequenas parcelas mensais de R\$30. São R\$360 pagos por ano de uma taxa que o consumidor não deveria pagar.

Se você, assim como eu, sente-se lesado em pagar essa tarifa, ligue para a administradora do cartão e peça para lhe isentarem do pagamento.

Durante a negociação, seja sempre educado e use bons argumentos. Diga que você tem um grande volume de gastos mensais concentrados num único cartão, ou que você recebeu uma outra oferta de cartões sem anuidade, e assim por diante.

E se durante a conversa te oferecerem um desconto, não aceite, pois se for para pagar anuidade, melhor cancelar o cartão. É mais provável que retirem a cobrança em vez do cancelamento.

Troque o desejo de sair por um livro

*“Sexta-feira sua linda! É o dia certo para passar a noite toda...
...lendo um livro.”*

Mesmo que você não goste da leitura, é um hábito muito saudável, tanto para mente quanto para o bolso. Um livro custa em torno de R\$35 e lhe renderá dias e noites de diversão.

Vamos fazer as contas: qualquer “saidinha” com os amigos custa R\$50, e se todo final de semana você sair para curtir com a galera são R\$200 mensais.

Não vou mandar você ficar em casa todo final de semana, mas dedique ao

menos dois deles para ler uma boa história.

Então a conta fica assim:

2 saídas com os amigos + um livro = R\$135. Ou seja, em vez de gastar R\$200 por mês com festas, você economizou R\$65.

Não coloque a cabeça para dormir quando o assunto é dinheiro. Seja um camaleão financeiro e descubra um jeito de diminuir seus gastos e aumentar a sua poupança.

Você já parou pra pensar?

A escolha de como gastar melhor o dinheiro é toda sua, basta tirar um pouco do que você quer menos para gastar com o que você quer mais.

HF#20

Viva abaixo dos seus meios

“É muito mais fácil comprar produtos que indicam superioridade do que ser realmente superior...” – Thomas J. Stanley e William D. Danco, O Milionário Mora ao Lado.

Uma pessoa frugal, de acordo com o dicionário, é uma pessoa simples, modesta e que vive de maneira econômica no uso dos recursos disponíveis. E o oposto seria o esbanjador, ou perdulário. Aquele que gosta de ter um estilo de vida marcado pelo consumo excessivo.

Quem pensou que ser frugal é ser pobre está muito enganado. Os autores do livro “O Milionário Mora ao Lado” perceberam em seus estudos que frugalidade é a chave para a construção de riqueza.

Como dito anteriormente, um aumento de renda não quer dizer aumento de riqueza, isso por um motivo: quanto mais você tem, mais quer gastar.

E qual o remédio para isso? Economize seus gastos, sempre pensando em construir riqueza no futuro. Ou seja, viva abaixo dos seus meios.

Vamos para um exemplo prático.

Vamos comprar um carro?

Sabemos que você não consegue comprar um carro de R\$25.000 (básico, eu sei) com o dinheiro do salário. Por outro lado, temos a noção de que devemos comprar tudo à vista e com desconto.

Em detrimento disso, caso queira comprar o carro com o seu salário de R\$3000, por exemplo, você não poderia ter um estilo de vida de uma pessoa que ganhasse esse valor, pois gastaria tudo e não sobraria nada para comprar o bem.

Então, qual seria o seu esforço?

Para juntar R\$25.000 em três anos, você teria que reservar R\$607,61 do seu salário por mês. Isso porque, se você fizer as contas, o valor de R\$21.873,76 seria fruto da sua dedicação, e o restante (R\$3.126,04) de rendimento da poupança.

Isso quer dizer que, se você quiser comprar esse carro, terá que viver como uma pessoa que ganha aproximadamente R\$2.392.

Em face disso, se o seu objetivo for comprar um carro, seria preciso se “desintoxicar” da vontade de ter certas coisas no presente e motivar-se a juntar pequenas quantias periodicamente em troca do carro de amanhã. E essa regra se aplica a qualquer objetivo que tenha na vida. A opção é sua.

HF#21

Nunca conte com dinheiro poupado

A sensação de saber que existe um dinheiro guardado faz você se sentir mais leve e despreocupado. O problema é achar que, por ter uma grana sobrando, podemos fazer uns gastos extras, pois se o seu salário acabar, ainda temos uma gordura para queimar.

Meter a mão num dinheiro que foi juntado com tanto esforço é como “nadar e morrer na praia”. Fazendo isso, você nunca conseguirá dar o destino certo para sua poupança.

Mas o que fazer para que isso não aconteça? O que fazer para proteger sua poupança de você mesmo?

Basta instalar um “antivírus” financeiro para proteger seu dinheiro de um acesso indesejado: vamos aumentar a distância entre você e suas economias.

Invista no Tesouro Direto

Você já ouviu falar no Tesouro Direto? Tenho certeza que sim. Aliás, está em todos os jornais.

Basta ligar a televisão para ouvirmos algum especialista dizer que devemos comprar Títulos da Dívida Pública pois são mais rentáveis que a poupança.

É inquestionável o fato de que o Tesouro Direto seja um investimento mais dinâmico e lucrativo que a poupança. Mas além disso, encontramos um novo uso. Vamos empregá-lo como barreira protetora contra a vontade de tirar seu dinheiro do banco, pois existe uma quantidade maior de etapas que o investidor terá que fazer para ter o dinheiro em mãos, comparando com a poupança.

Ao contrário do que você possa achar, investir no Tesouro Direto é fácil, além de outras vantagens significativas:

– **Alta liquidez.** Caso você precise mesmo do dinheiro investido, basta vender uma fração do título e o dinheiro estará disponível na sua conta em 3 dias.

Obs: Mesmo o Tesouro Direto tendo liquidez diária, é preciso atentar para o fato de que, caso você venda um título no dia D, o dinheiro estará disponível na conta da Corretora no dia D+1, e você terá que solicitar a transferência para sua conta pessoal, o que só ocorrerá no dia D+2. Caso você venda um título na terça-feira, o dinheiro estará quarta-feira na conta da corretora e na quinta-feira na sua conta pessoal (Documento de Ordem de crédito – DOC, demora um dia útil para ser compensado. Transferência Eletrônica Disponível – TED, o dinheiro fica disponível no mesmo dia).

– **Rentabilidade líquida real.** Existem títulos que pagam a inflação do período mais um bônus. Ou seja, você preservará o seu poder de compra.

– **Investimento inicial baixo.** Com apenas R\$30 já é possível investir.

Não me repreenda. Substituir a poupança pelo Tesouro Direto foi uma forma que eu encontrei para evitar acessar minhas economias indevidamente. Estou apenas fazendo a coisa certa por um motivo diferente.

HF#22

Crie o “Dia do Gasto Zero”

É isso mesmo que você está pensando. Escolha um dia do mês para ser o seu “dia do gasto zero”. Você passará o dia inteiro sem fazer nenhuma compra. Nenhum centavo sequer será gasto.

Isso o forçará a se planejar melhor e usar a criatividade em vez de recorrer a gastos.

É especialmente útil para as pessoas que costumam fazer uma série de pequenos gastos com frequência. Mas lembre-se: assim como uma torneira pingando pode encher um balde, uma série de pequenos gastos podem pesar no seu orçamento, porém você só vai perceber o peso quando esse “balde” estiver cheio.

HF#23

Experimente atividades gratuitas

Praticar esportes ao ar livre pode ser mais gostoso que ficar na academia, pelo menos para algumas pessoas. A vantagem é que não há mensalidades.

Se você pagar uma academia e não frequentá-la, jogará dinheiro fora. Pagou pelo trimestre mas só foi nos dois primeiros meses, perdeu dinheiro. Simples assim.

Quer saber de uma coisa? Se você for esse tipo de pessoa, não tente insistir, experimente partir para práticas desportivas ao ar livre e gratuitas.

Estudos, como o da Universidade de Glasgow, indicam que exercícios físicos em lugares abertos podem ser mais saudáveis e eficientes que aqueles praticados em ambientes fechados.

Corrida, bicicleta, patinação, caminhada em áreas verdes, todas essas atividades podem diminuir os níveis de estresse, tensão, além de dar adeus ao mau humor e à baixa estima.

Isso sem falar que o custo para praticar esse tipo de atividade é bem baixo, se compararmos com o preço cobrado pelas academias.

Isso posto, da próxima vez que tiver uma corrida de rua na sua cidade, não perca tempo, chame a sua turma e prepare-se para o desafio.

Diversões gratuitas

Uma maneira de viver com qualidade é participar de diversões gratuitas. Nada de ficar em casa reclamando que não tem dinheiro para se divertir quando você pode encontrar algum lazer que não custa nada.

Por exemplo, em determinadas épocas do ano, em Belém-PA existem apresentações gratuitas de orquestras internacionais no Teatro da Paz. Só não vai quem não quer.

Tenho certeza que na sua cidade existe algo semelhante. Pode ser um evento gratuito ou mesmo um parque, com quadra de tênis, pista de skate, caminhadas, dias de entrada franca em museus, etc.

Separe um sábado para conhecer um museu, um centro cultural, um ponto turístico que você não foi ainda, ou seja, use a sua criatividade para se divertir, e não só o seu dinheiro.

Vá para o trabalho de bicicleta (se morar perto)

As idas e vindas para o trabalho usando transporte público têm um peso grande no orçamento familiar e você deve tentar diminuir esse gasto.

Se uma pessoa gasta R\$10 por dia no deslocamento casa x trabalho x casa, no final do mês são R\$220 gastos (os meses normalmente têm 22 dias úteis). Se o trajeto para o trabalho for seguro e tiver a possibilidade de fazer o percurso de bicicleta, vá de *bike*.

HF#24

Aprenda a dizer não

Em determinados momentos essa palavrinha curta é tão difícil de dizer: **não**.

Pense comigo: você já sentiu algum tipo de tensão quando precisou optar entre um “sim” ou “não”? Já percebeu a guerra interna quando você sabe que deve negar mas, no final aceita? Você diz sim apenas por evitar atritos?

Calma. Você não está sozinho. A mera ideia de dizer não gera culpa e desconforto. É um momento de coragem e até mesmo de dignidade. Quem dera se soubéssemos dizer um “não” de forma tão elegante, não é mesmo?

Você pode pensar: ahh, se existisse um manual do tipo “Como dizer um belo não sem decepcionar a outra pessoa” seria ótimo.

O fato é que nós temos a necessidade de estarmos bem uns com os outros, e por isso, tendemos a aceitar um convite para jantar, ajudar na mudança do vizinho ou participar de um projeto no trabalho, mesmo sem querer fazer isso.

Agora vamos admitir uma coisa: quantas vezes você já se arrependeu por dizer “sim”?

Na vida financeira, dizer um “não” na hora certa pode te salvar de algum apuro. Tenha uma coisa em mente: dizer não a uma pessoa não quer dizer que você está negando *a pessoa*. Se você souber discernir isso, encontrará coragem para negar algum pedido do tipo “me empresta R\$100, depois eu te pago?” ou “Pode me emprestar seu cartão?” sem achar que a amizade acabará.

Como negar sem dizer não

Há várias maneiras de recusar um pedido sem ser rude. Respostas do tipo “*fico feliz que tenha me procurado, mas não sou a melhor pessoa para lhe ajudar*” ou “*adoraria, mas tenho outras prioridades no momento*” são respostas claras e bem-educadas.

É melhor um não claro que um sim evasivo

Respostas falsas como “*vou tentar mais tarde*”, “*me procura no sábado*”, “*depois eu olho com calma*”, só fazem você perder o respeito da outra pessoa.

Por que protelar se você pode acabar com isso agora mesmo? Basta dizer que não pode e pronto! Fazendo isso, você pode até perder um pouco de popularidade, mas ganha em respeito.

Então, da próxima vez que ousar em dizer um “sim” sabendo que o certo seria “não”, pense no que você deixaria de lado por aceitar essa proposta.

Mesmo assim, se você ainda não tiver coragem de dizer um não imediato a alguém, dizer “*vou pensar sobre isso*” pode ser a melhor saída antes de se comprometer.

HF#25

Pague a você primeiro

“Lembre-se de cavar o poço bem antes de sentir sede.” – Provérbio chinês.

– É dia de pagamento, oba!

Então...

– ... “que os jogos comecem!”

Essa frase conhecida da franquia “Jogos Mortais” pode muito bem ser aplicada à nossa luta por chegarmos ao final do mês em azul.

A nossa peleja começa com o pagamento das concessionárias, passa pelo aluguel, escola, prestações, tarifas bancárias, cartão de crédito, cursos e presentes. E o que restou (se restou) você transfere para a poupança.

Se não sobra nada, faça sobrar

Uma coisa é certa: se você tiver R\$2000 na sua conta corrente, você administrará os seus gastos de forma que consiga viver com esse valor até o próximo pagamento, ou seja, enquanto você tiver dinheiro disponível para gastar, você vai fazê-lo.

A solução é tirá-lo das suas vistas logo. Em vez de viver com R\$2000, poupe R\$200 no início do mês e viva com R\$1800. Garanto que na metade do mês você administrará tão bem a sua grana que nem se lembrará do dinheiro guardado.

Apimentando a relação

“Professor, o que eu preciso para juntar a quantia de R\$100.000,00?”

Sabemos que são três os fatores envolvidos para enriquecer: dinheiro, taxa de juros e tempo. Se você tiver bastante dinheiro, não precisará de tanto tempo para juntar uma quantia, e obviamente, o quanto menos tiver de um, terá que ser recompensado aumentando os outros.

Veja a tabela abaixo:

*Depósitos de R\$200 por mês

Anos Rentabilidade

	0,5% a.m. (R\$)	1 % a.m (R\$)	2 % a.m (R\$)
5	13.954,01	16.333,93	22.810,31
10	32.775,37	46.007,74	97.651,63
15	58.163,74	99.916,04	343.208,31
20	92.408,18	197.851,07	1.148.887,35
25	138.598,79	375.769,33	3.792.345,08

*para 100 reais/mês basta dividir por dois.

Veja que o sujeito investiu “duzentão” por mês e acumulou R\$100.000 reais em um pouco mais de 15 anos, levando em conta uma taxa de juro de 1% ao ano. O mais impressionante é que, desses R\$100.000, seu esforço poupador foi responsável por “apenas” R\$36.000, sendo os juro pelos R\$64.000 restantes.

Vale a pena esperar? Claro que sim!

Voltando ao tema, quanto mais tempo, melhor, pois assim não precisará abrir mão da segurança para tentar um retorno maior aos seus investimentos.

Nota: no Brasil, é possível fazer investimento mais dinâmicos e tão seguros quanto a poupança e com taxas de retorno de 1% ao mês com o Tesouro Direto, por exemplo. No entanto, conseguir taxas regulares maiores que 1% a.m. só é possível com investimento em ações de empresas, fundos imobiliários, opções de ações ou outros mais arriscados.

Encare poupança como despesa

Para finalizar, assumo de vez a poupança como uma despesa, da mesma forma que você faz quando paga uma prestação: no início do mês, e uma vez paga, não tem volta.

HF#26

Invista no Tesouro Direto

O mercado de títulos públicos é uma excelente opção para quem quer atrelar boa rentabilidade com segurança. Mas, afinal de contas, por que todos falam sobre isso? O que é o Tesouro Direto (TD)?

O TD é um programa de venda de títulos públicos para pessoas físicas por meio da internet desenvolvido pelo Tesouro Nacional em parceria com a Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa).

Sim, e daí?

O Governo Federal não possui todos os recursos necessários para financiar seus investimentos, isso posto, são emitidos títulos da dívida nacional onde investidores emprestam dinheiro ao Governo, e em troca são pagos juros por esses investimentos.

É seguro investir no Tesouro Direto?

Não existe investimento sem risco, mas o Tesouro Direto é mais seguro que a poupança. Isso por que a poupança tem garantias pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), uma entidade privada, enquanto o Tesouro Direto tem garantias públicas, ou seja, é o próprio Governo.

Assim, se alguém concentra as suas aplicações num banco e ele quebra, o FGC permite recuperar os depósitos feitos até a quantia máxima de R\$250 mil por CPF, por Banco.

Enquanto na poupança a garantia é limitada a R\$250 mil, por outro lado, no Tesouro Direto é ilimitada, além do fato de que a garantia do Tesouro Direto é o próprio Tesouro Nacional.

A isso soma-se o fato de que é mais provável uma instituição privada quebrar que o governo, e se o governo quebrar, as instituições privadas também serão afetadas.

Não tenha dúvidas, vá de Tesouro Direto!

Como já falado, o investimento é bem acessível a todos, pois com apenas R\$30 reais é possível comprar a fração de um título. Minha recomendação é que você utilize essa poderosa modalidade de investimento, pois não há, no planeta, investimento de renda fixa com rentabilidade maior que o Tesouro Direto.

Hoje, você tem a oportunidade de lucrar 14% ao ano sem fazer muito esforço, e a título de comparação, na Europa existem certificados de depósitos que rendem 1% ao ano. A discrepância é evidente.

Então, se por um lado o dinheiro está caro para quem quer pegar emprestado, por outro, chegou a hora de quem quer receber juros.

É complicado investir no Tesouro Direto?

Não, o processo é bem simples. Basta abrir uma conta numa corretora, que por sua vez fará intermediação entre você e o TD. Durante o processo da abertura de conta existe um pouco de burocracia, mas tudo pode ser feito pela internet.

Basta entrar no site do [Tesouro Direto](#), ver quais são as instituições habilitadas, abrir uma conta, transferir o dinheiro para a conta da corretora e começar a negociar os títulos de forma totalmente on-line.

Se você se interessou sobre o assunto e quiser se sentir mais confiante ao investir, eu quero lhe convidar a aprender o passo a passo através do meu e-book [Como Investir no Tesouro Direto](#).

HF#27

Olhe sua conta bancária com frequência

O hábito de olhar sempre sua conta tem dois motivos:

- 1– Maior controle sobre suas finanças.
- 2– Aumenta o seu interesse em questões relativas ao dinheiro.

Normalmente, as pessoas não olham o saldo bancário com frequência para não descobrirem que a situação está pior do que imaginavam. Acho que “medo” pode ser a palavra ideal. Medo do que essa simples constatação pode causar: estresse familiar, estresse emocional, depressão e outros males.

Lógico que existem aquelas pessoas totalmente desapegadas a tudo e que não se preocupam com nada. E isso me intriga, pois elas fazem dívidas, não pagam e ainda dizem: quem mandou vender! Azar da loja!

Esse tipo de pessoa, com certeza, não morre de preocupação. Não sei se isso é bom ou ruim, mas tenho a convicção de que eu não sou assim e acho que a maioria está comigo.

De volta ao tema, é importante que você faça auditorias frequentes na sua conta: tire saldos, extratos, veja se não houve nenhum débito indevido, nenhuma taxa inadequada cobrada pelo banco e coisas do tipo. Ou seja, trate a sua conta corrente como a casa de um amigo e apareça sempre que quiser para jantar.

Implante essa rotina. Não dói e não custa nada.

HF#28

Crie metas diárias, semanais, mensais e anuais

Você já ouviu falar no termo “troca intertemporal”?

Sob o ponto de vista financeiro, troca intertemporal é a influência que as suas escolhas financeiras de hoje exercem sobre a sua vida no futuro. O que isso quer dizer?

Nada mais é do que o reflexo das escolhas de hoje sobre o amanhã.

Funciona assim: gastou mal? A consequência é uma. Fez um gasto planejado? A consequência é outra.

Até a sua inércia tem influência sobre o seu futuro, então, em vez de viver à base do “vamos ver no que vai dar”, tenha objetivos claros e trabalhe para alcançá-los.

Quando planejamoss bem, tudo vai bem

“Se você traçar metas absurdamente altas e falhar, seu fracasso será muito melhor que o sucesso de todos” – James Cameron, cineasta.

Sempre que planejamoss bem, nós ganhamoss dinheiro em vez de perder. As pessoas podem acreditar que só por terem algum objetivo em mente é possível atingi-lo, mas não é verdade. Ter objetivo sem planejamento é como tentar perder peso, você sabe o que deve ser feito, mas não faz.

A palavra motivadora para você é:

Saia do sofá!

Distancie-se da sua zona de conforto, planeje os seus sonhos, ocupe o seu tempo com coisas benéficas e desfrute de uma vida cheia de realizações.

Agora diga-me: qual o seu objetivo para hoje?

- Correr 12 Km.
- Não gastar nada.
- Comer somente comidas saudáveis.
- Ir de bicicleta para o trabalho.
- Escrever 1000 palavras para seu artigo no blog.
- Estudar para concurso.

E quais são seus objetivos semanais?

- Escrever pelo menos um capítulo do seu livro.
- Ler um livro toda semana.
- Começar meu blog.
- Jogar tênis.
- Participar de uma palestra.
- Limpar o quarto da bagunça.

Objetivos Mensais:

- Juntar R\$300 todo mês.
- Dar uma aula voluntária.
- Melhorar o meu inglês.
- Desenvolver uma habilidade nova (jogar xadrez, desenhar, programar, escrever, andar de skate).
- Investir na Bolsa de Valores.
- Comprar uma bicicleta.

Objetivos anuais:

- Melhorar o padrão de vida da minha família.
- Trocar de carro.
- Viajar para a Tailândia.
- Duplicar meu salário.
- Fazer faculdade.

Seja lá qual for o seu objetivo, agora vem a pior parte: o primeiro passo. Pegue o seu principal alvo e comece a planejar HOJE.

DESAFIO DO CAPÍTULO

Crie um painel usando imagens de revistas para representar objetos de seus sonhos, e a medida que for comprando, basta substituí-las por imagens reais.

Ex: caso queira fazer um quarto para o bebê que está chegando, coloque uma imagem de um quarto dos sonhos no mural, e após a sua reforma, substitua a gravura por uma que você mesmo tirou.

Regras:

- 1– Envolve a família no seu sonho. Deixe a quem importa saber fazer parte do seu planejamento, assim eles também se sentirão responsáveis e recompensados quando atingires o objetivo.
- 2– Coloque ao menos 10 objetivos no seu painel. Não precisa economizar nos sonhos.
- 3– Coloque o seu planejamento detalhado no papel e escreva uma carta de compromisso do tipo: **“Eu juntarei R\$450 reais por mês nos próximos 10 meses para poder comprar minha bateria *Pearl* à vista, com pedal duplo e tudo que tiver direito.”** Assine a carta e pronto, o seu compromisso ficou formalizado.
- 4– Use o [Plano de Poupança Semanal](#) que acompanha o livro.

CAPÍTULO 4

Bons hábitos para os investidores

“O milagre dos juros compostos se aplica não apenas ao dinheiro, mas a um determinado grupo de habilidades e a um tipo específico de conhecimento. O construtor de riqueza prudente entende isso e investe tempo e dinheiro em aprender essas habilidades e em adquirir esse conhecimento”. Mark Ford – escritor, empreendedor, investidor e milionário americano.

Poupar e investir são a mesma coisa?

Existem duas palavras que são usadas como sinônimos mas não o são: poupar e investir. Poupar quer dizer preservar, e investir, multiplicar. Quem poupa está preocupado com segurança, enquanto a maior preocupação de quem investe é o crescimento.

Isso quer dizer que você deve colocar seu dinheiro em dois potes diferentes: o da poupança e o dos investimentos.

O pote da poupança é destinado para reserva de emergência e nunca deve ser exposto a nenhum tipo de risco, por menor que seja.

Já o pote dos investimentos será o responsável pelo seu enriquecimento. Mas quero deixar o meu alerta: costuma-se dizer que para ter maiores retornos é preciso assumir maiores riscos. Não caia nessa, pois quanto maior o risco, maiores são as chances de ficar mais pobre.

Por isso, quando falamos em investimentos, o fator mais importante para a construção de riqueza é o gerenciamento de riscos, haja vista os conselhos do bilionário investidor Warren Buffet quando diz:

“Regra nº 1, nunca perca dinheiro. Regra nº2, não esqueça a regra nº 1.”

O mito do investidor

Agora falaremos sobre o mito chamado “O Investidor”. Onde vive? De que se alimenta? Quais são seu hábitos? Em quais ativos investem?

Você pode até achar que tentei imitar o apresentador do Globo Repórter, e acertou. Mas a analogia mostra a curiosidade que temos quando ouvimos dizer que fulano agora é um investidor.

Primeiro, é preciso desmistificar essa lenda de que só é investidor quem opera um *Home Broker* com várias telas e gráficos à sua frente, e olhares atentos ao ritmo frenético das ações da Bolsa de Valores.

Nada disso. Para ser um investidor basta...
... investir.

Sobre o que vai ser esse capítulo?

Quando decidi escrever sobre investimentos, não pensei em dar dicas infalíveis como comumente é visto:

- Invista em ações.
- Títulos públicos, títulos privados, poupança.
- Moeda estrangeira!
- Terrenos, imóveis, selos, moedas antigas, etc.

Embora existam alguns investimentos considerados “padrões” como Tesouro Direto e ações, a decisão sobre como e onde aplicar o dinheiro é sua.

Entretanto, mesmo que você nunca tenha pensado em investir em ações, por exemplo, você deve se interessar no assunto, assim como você deveria saber, pelo menos, o mínimo sobre inflação, juros, fundos de investimentos, debêntures, previdência privada, IPCA, taxa Selic, etc.

Ou seja, você deve se alfabetizar financeiramente para ter o poder de decisão e considerar quais são as alternativas de investimentos que se enquadram ao seu perfil e ao seu planejamento.

Melhor dizendo, você não é uma minhoca, então não seja uma!

E como vai ser, professor?

Não existe uma fórmula padrão de investimentos que possa ser aplicada a todas as pessoas.

Melhor que receber uma dica de um “especialista” sobre onde você deve aplicar o seu dinheiro, é chegar a essa decisão por si só. Saber comprar uma ação ou título público é fácil, para isso, basta dedicar o seu tempo na aprendizagem. O difícil é saber se essa foi a melhor decisão para você.

Qual o melhor investimento?

Veja o exemplo: Pedro comprou 100 ações da Vale por R\$10 e as vendeu a R\$15. Logo, ele conseguiu 50% de retorno sobre o seu investimento. Muito bom, você não acha?

Por outro lado, Joana não gosta desse negócio de ações, mas é uma ótima comerciante. Ela tinha R\$1000 disponíveis e teve a oportunidade de comprar a moto de um amigo que estava desesperado por suas contas a pagar (sempre existe alguém assim). Como comprou abaixo do valor de mercado, Joana conseguiu vender, com mais calma, a mesma moto para outra pessoa por R\$1.500.

Por acaso Pedro investiu melhor porque sabia operar no mercado de ações? Ou, nesse caso, investir em ações foi melhor que negociar uma moto? Óbvio que não. Cada um investiu da forma mais adequada ao seu perfil.

O importante mesmo é que o fator “multiplicação” estava presente nos dois negócios feitos.

À vista disso, lembre-se: os negócios mudam, os fundamentos não.

O investidor desinformado

O primeiro desafio quando alguém está começando a investir é ter que lidar com a desconfiança. Talvez um dos exemplos mais claros seja a impressão que temos quando achamos que o gerente do banco não está oferecendo o que ele tem de melhor, ou o corretor de imóveis está nos escondendo AQUELA propriedade.

Você pode estar certo, em partes. Não que exista uma tramoia entre os gerentes contra os investidores de primeira viagem, o que existe são os maus hábitos de quem está comprando os produtos financeiros, fruto da falta de informação, o que resulta numa perda de tempo daqueles que estão vendendo.

O que aconteceria quando o gerente dissesse que você deveria investir num

Fundo de Renda Variável? Você perguntaria: posso perder dinheiro? Ele responderia: com certeza. Então você dá meia volta e continua com dinheiro na poupança. É por esse e outros motivos que o gerente tenta convencê-lo de que aquele produto popular é o melhor para você.

Note que a culpa pela displicência do atendente pode não ser pelo seu despreparo, mas uma proteção contra o cliente mal informado.

Então, preparação é o mínimo que você deve ter, pois ser ignorante custa caro.

Investir com qualidade

Feito esse breve prelúdio, o importante é investir com qualidade. E para lhe ajudar a chegar lá, vamos aprender algumas das práticas que tornarão seus esforços mais compensatórios.

HF#29

Trabalhe duro para criar mais renda

Economizar 1 Real não é o mesmo que ganhar 1 Real. Note que se você começa o mês com R\$100 você só pode poupar R\$100, por outro lado, a quantidade de dinheiro que você pode FAZER é ilimitada.

O hábito de poupar em si é grandioso, mas é uma forma passiva, pois a única coisa que você teve que fazer foi deixar de gastar em algo para colocar o dinheiro numa reserva.

Mas o episódio muda quando você consegue CRIAR R\$1. De certo modo você foi desafiado a usar da sua criatividade e trabalhou duro para conseguir isso.

Mostre que você pode ser tão bom no ataque quanto na defesa.

Invista o suficiente

Só o fato de investir não quer dizer que você vai enriquecer o tanto quanto precisa. Em outras palavras, o investimento por si só não será capaz de fazê-lo rico. Se você dispor de pouco dinheiro, mesmo um retorno anual de 15% não será o suficiente para torná-lo rico em 30 anos.

Como exemplo, vamos ver como fica um investimento único de R\$10.000 para resgate daqui a 30 anos, com taxa de juros a 15% a.a. e média de inflação de 7% no período.

Valor Presente: R\$10.000

Taxa de juros (i) = 15% a.a

Média da Inflação no período = 7% a.a

Tempo = 30 anos

Valor Futuro = R\$ 662.117,72

Vamos respeitar que o valor de R\$662.117,72 é uma baita quantia. Mas concordamos que não dá para viver de modo perdulário, mesmo com essa grana toda guardada.

Nas mesmas condições, agora vamos ver em quanto tempo um aporte inicial de R\$50.000 se transformará em 1 milhão:

Valor Presente: R\$50.000

Taxa de juros (i) = 15% a.a.

Média da Inflação no período = 7% a.a.

Tempo = 22 anos

Valor Futuro = R\$ 1.082.237,29

Em pouco mais de 21 anos os R\$50.000 iniciais se transformarão em 1 milhão de Reais. Isso se deu em, aproximadamente, 8 anos a menos que o exemplo anterior.

Diante disso, encaramos uma verdade: só alcançaremos a riqueza se investirmos o suficiente.

A estratégia que você precisa

Existem duas maneiras de aumentar o pote dos investimentos:

1– Guardar mais dinheiro, e se não conseguir fazer isso agora...

2– Aumente a sua renda.

Isso posto, se sua renda atual não for suficiente para ter a “vida rica” que você deseja, crie fluxos de renda alternativos.

Você pode fazer isso através do seu trabalho atual, tornando-se um funcionário inestimável para a empresa. Caso tenha a possibilidade de fazer cursos, aprender outro idioma ou adquirir uma habilidade financeiramente valiosa para o seu trabalho, faça.

Outra opção é criar um negócio em paralelo com o seu trabalho, do tipo que você não precisa estar 24 horas presente ou que possa deixar seu cônjuge ou parente envolvido.

Uma outra via seria criar um infoproduto para vender on-line, criar um blog e monetizá-lo, ser freelancer, vender e-Books de sua autoria, ser copywriter, webdesigner, dar aulas de violão ou matemática, etc.

Mais uma escolha seria investir em imóveis para alugar ou em outros ativos financeiros que também gerassem renda passiva, como comprar ações de empresas pensando em receber dividendos ou receber a distribuição de rendimento mensal pago aos cotistas de fundos imobiliários.

Pense e reflita

Se o seu ganho for insuficiente para atingir os seus objetivos ainda em vida, aumente sua renda sem aumentar os riscos.

Quer algo mais concreto? Então vai...

Você pode transformar as suas ideias em um simples e-Book para vendê-lo na Amazon. Se você nunca pensou sobre isso, vamos colocar em pauta e ver o quanto de renda extra você pode fazer com as vendas:

10.000 cópias: entre R\$50.000 e R\$100.000.

5.000 cópias: entre R\$25.000 e R\$ 50.000.

1.000 cópias: entre R\$5.000 e R\$10.000.

500 cópias: entre R\$2.500 e R\$5.000.

50 cópias por mês: R\$250 e R\$500 mensais.

A probabilidade de você receber R\$2.000 mensais pela venda de um único livro no início é muito baixa, e não estou dizendo que você não consegue e nem que é impossível. O que você só precisa é escrever 10 bons livros e que cada um desses livros lhe garantam uma renda de, pelo menos, R\$200 mensais.

Captou aonde quero chegar?

Perceba que o investimento para esse empreendimento é mínimo, além da vantagem real de conseguir aumentar a renda, significativamente, sem ter que

correr riscos desnecessários. É só começar a pensar fora da caixa.

Agora é hora de agir

Aqui vão algumas oportunidades de renda extra que estão à sua disposição:

Copywriter, ajudando negócios a venderem seus produtos aos consumidores.

Criar newsletter para empresas, aumentando sua audiência e posicionando-se no mercado com ideias inovadoras.

Copywriter B2B, ajudando empresas a venderem seus produtos, programas e serviços para outras empresas.

Escritor de viagens, ajudando hotéis e lugares a aumentarem o número de visitantes.

Escritor de artigos para Blog. Blogueiros estão sempre em busca de conteúdo, então comece o seu negócio de escrita on-line.

Criação de currículos, ajudando pessoas a encontrarem novos trabalhos.

Tirando simples fotos para vendê-las em sites de arquivo fotográfico.

Publicando infoprodutos que só você pode vender.

Criando auto-responders para empresas e sites, ou seja, uma série de e-mails que são enviados regularmente aos leitores para aumentar o número de vendas.

Vender livros de domínio público, que nada mais são que aqueles livros cujo prazo de proteção de direitos excedeu, ou seja, são de domínio público. Você pode vendê-los, sem ter escrito uma linha sequer, em livrarias digitais como a Amazon, Saraiva e Cultura.

Vender produtos no Mercado Livre. Você pode vender qualquer coisa, desde softwares até produtos fabricados por você. Muitas pessoas ganham a vida dessa forma.

Importando produtos da China. Descubra um produto popular que é vendido a R\$100, depois procure no site do **Alibaba.com** alguém que venda esse produto por R\$10, em seguida venda pela metade (R\$50).

Ganhe dinheiro com Airbnb. Você pode ganhar 250 dólares na sua primeira semana dedicando-se ao projeto. É uma plataforma que aproveita o consumo colaborativo ou economia compartilhada que permite que as pessoas se conectem para alugar quartos.

Logo, se você tem um espaço sobrando em casa, pode ganhar dinheiro com o Airbnb.

E muitas outras surpreendentes oportunidades das quais você pode nunca ter ouvido falar.

HF#30

Invista em educação financeira

“Se você acha que educação é cara, imagine a ignorância.” Derek Bok, pensador

Qual é o investimento com retorno garantido? Essa é a pergunta ganhadora do Oscar dos investimentos.

Para uns, a resposta seria: imóveis. Para outros: dólar, ações, *startup*, negócio próprio. E até recentemente dizia-se nas redes sociais que o melhor investimento era em tomates, haja vista o aumento repentino nos preços da commodity.

Mas não tem erro!

O único investimento com 100% de retorno é investir em educação financeira.

Saber viver com recursos escassos, além de manter-se bem informado sobre o mercado, é vital para o seu sucesso como investidor. Sem dizer no triste fato de que alguém sempre lucrará enquanto você não souber o que fazer com seu dinheiro.

Por isso, sempre invista em você mesmo, a não ser que a ideia de perder dinheiro lhe agrade.

Face ao exposto, aqui vão poucas, mas ótimas dicas de leituras para você começar, pra ontem:

- **O Milionário Mora ao Lado**, de Thomas J. Stanley e Will Danki.
- **O Plano da Virada**, de Marcos Silvestre.
- **Pai rico, Pai pobre**, de Robert Kiyosaki.
- **Investimentos Inteligentes**, de Gustavo Cerbasi.
- **O Investidor Inteligente**, de Benjamin Graham.
- **A startup de \$100**, de Chris Guillebeau.

– **The Choose Yourself Guide To Wealth**, por James Altucher (Versão somente em inglês).

Lembre-se: um livro de dezenas de reais pode gerar uma riqueza de milhares.

Cursos pela internet

Existem ótimos cursos de instituições de peso sobre o assunto pela *web*, e o melhor de tudo, grande parte deles são totalmente *free*. Vale a pena conferir:

- [Banco Central do Brasil.](#)
- [SEBRAE.](#)
- [Fundação Getúlio Vargas.](#)
- [Learncafe.](#) *Milhares de cursos gratuitos e pagos.*
- [Udemy.](#) *Mais de 40 mil cursos disponíveis.*

HF#31

Proteja seu dinheiro

Não vale a pena assumir riscos desnecessários para obter maiores lucros. Isso tira o seu sono.

Pense na seguinte situação:

Você viaja de férias e quando volta para sua casa, toma aquele susto: ela foi saqueada. Grande parte do que você tinha conseguido com muito esforço virou pó. Sua *SmartTv* não está mais lá, sua moto na garagem sumiu, suas joias e relógios desapareceram.

Tenho certeza que, além da revolta que você sentiria, você pensaria:

“Levei tanto tempo para conseguir tudo isso. Agora vai demorar muito até eu chegar no mesmo patamar que estava!”

E pode acontecer o mesmo com seus investimentos. Imagine que você usou todo o seu dinheiro destinado aos investimentos para comprar ações de uma empresa que, meses depois, entra em falência, e com ela vai todo o esforço de uma vida.

Assim chegamos a dois dos principais axiomas:

1– Não coloque todos os ovos numa mesma cesta.

2– Só invista dinheiro que pode ser perdido.

Como creio que o primeiro conceito é de inequívoco entendimento, não preciso explicar em mais de duas linhas: basta não colocar todo o seu dinheiro num só tipo de aplicação, pois se isso der errado, você perderá tudo.

Agora vamos ao número dois.

Primeiro de tudo, você aprendeu que não deve perder dinheiro, mas se você

quiser assumir algum tipo de risco, invista aquele dinheiro que, mesmo se for perdido, não cause maiores complicações.

Um bom exemplo seria nunca investir o dinheiro destinado ao seu casamento. Esse é um recurso que tem um fim específico e não deve ser exposto ao menor cheiro de risco, pois além de não conseguir honrar com as obrigações assumidas, caso perca as economias feitas, seu matrimônio estaria ameaçado.

Dividir para multiplicar

Todos que decidem dar o primeiro passo no mundo dos investimentos deveriam aprender sobre alocação de ativos. Especialistas afirmam que uma das melhores formas está em colocar 70% a 90% dos investimentos em ativos seguros (Renda Fixa, Ouro, etc) e cerca de 10% a 30% em ativos de risco (ações, Opções, Fundos Imobiliários, entre outros).

A formulação tem o intuito de proteger a grande parte do seu patrimônio, alocando em investimentos seguros, porém com rentabilidades mais dinâmicas, enquanto você assume um certo grau de risco na pequena parte.

Colocando o conceito na prática

Digamos que você possua R\$100.000 para investir. Você colocaria R\$90.000 no Tesouro Direto com rentabilidade anual de 14% e o restante colocaria em algumas ações com alto potencial de valorização.

A partir disso vamos trabalhar com dois cenários:

- 1) As ações despencam e o seu investimento vai de R\$10.000 para R\$2.000.
- 2) As ações valorizam e o seu investimento vai de R\$10.000 para R\$20.000

No primeiro caso, mesmo que você tenha perdido boa parte do dinheiro, o seu montante total estará garantido pelos outros 90% que estavam seguros. Ou seja, após um ano, o investimento na renda fixa passou de R\$90.000 para R\$102.600. Assim, no pior cenário, o montante ficou garantido.

Já no cenário positivo, os R\$100 mil transformaram-se em R\$122.000. Excelente retorno aliado a baixo risco. Ou seja, se você perder, perde pouco, mas se ganhar, ganha muito.

Você já parou pra pensar?

O melhor indicador de eficiência para os seus investimentos é o seu sono.
E... falando em sono.

HF#32

Tenha horas de sono

Acidentes no trânsito. Baixa produtividade no trabalho. Absenteísmo (ausência no trabalho). Aumento na probabilidade de incapacidade devido a doenças médicas. Queda na qualidade de vida. Todos eles têm uma causa em comum.

Eles foram causados pela privação do sono.

Seja sincero. Você não tem a sensação todas as manhãs de que o seu corpo precisa de mais uma dose de descanso? Que por sua vez leva a um dia longo e cansativo? Parece que você está sempre atrasado e incapaz de cumprir com suas obrigações, seja no trabalho ou em casa?

Normalmente, preocupações com a saúde tem sido focadas em dieta e exercício. Mas pesquisas sugerem que o sono pode ser tão importante quanto.

O impacto do sono na sua vida

Podemos dizer que a falta de sono tem custos diretos e indiretos para todos nós. Desde gastos com cuidados médicos, mudanças de humor, aumento de peso, passando por problemas com empregadores e até lesão a terceiros e a propriedades alheias.

Obter uma boa noite de sono deve ser prioridade para qualquer um. Mas isso é mais fácil falar do que fazer.

Craig Ballantyne, autor do livro *The Perfect Day Fórmula* (A Fórmula do Dia Perfeito), ensina uma fórmula que nos ajuda a dormir melhor e a acordar no dia seguinte bem descansado e pronto para a batalha.

A fórmula 10-3-2-1-0.

10 horas antes de dormir – não consuma cafeína

3 horas antes de dormir – sem alimentos ou álcool

2 horas antes de dormir – nada mais de trabalhos

1 hora antes de dormir – nada de dispositivos eletrônicos

0 – será o número de vezes que você vai apertar o botão soneca do despertador.

Primeiro de tudo, o corpo demora 10 horas para limpar a cafeína do sangue, acabar com todos os efeitos estimulantes e com o estado de excitação. Então, se você é daqueles que gostam de tomar um cafezinho à noite, assim como eu, evite.

O próximo passo é não comer grandes refeições e beber álcool nas 3 horas que antecedem o sono, pois nesse período, o funcionamento de vários órgãos é alterado. Diante disso, a atenção com o que colocamos na boca deve ser redobrada.

A adoção desse hábito ajuda a evitar a azia e o refluxo, além da sensação de barriga estufada.

Por outro lado, o álcool pode fazer você se sentir sonolento no início, mas ele afeta as fases mais profunda do sono, diminuindo o efeito reparador.

Pare com todas as atividades relacionadas com o trabalho 2 horas antes de ir para a cama. Nada de e-mails, relatórios e telefonemas. Essa é a hora de aproveitar o tempo com a família e filhos.

Da mesma forma, uma hora antes de dormir, não use qualquer forma de dispositivo eletrônico, pois a luminosidade emitida no aparelho tem influência direta sobre o hormônio do sono.

É uma solução simples e você pode fazê-la. E digo que vale a pena tentar, em nome de uma vida mais saudável e produtiva.

HF#33

Escolha o investimento certo para o objetivo certo

Qualquer modalidade de investimento existente no mercado possui uma característica própria, e se o investidor não souber identificar o perfil de cada produto financeiro, um lucro que seria certo poderá se transformar em prejuízos irreparáveis.

Dessa forma, podemos identificar 4 padrões em todas as aplicações financeiras:

- 1– Rentabilidade:** o quanto de dinheiro você ganha sobre o que aplica.
- 2– Segurança:** é a probabilidade de você perder o seu dinheiro.
- 3– Liquidez:** é a velocidade em transformar seu investimento em dinheiro no bolso. Exemplo clássico de investimento de baixa liquidez são imóveis, uma vez que o excesso de burocracia e os valores envolvidos fazem uma transação durar meses.
- 4– Prazo de maturação:** é o tempo necessário para que o investimento amadureça de fato, de forma que se consiga auferir lucro.

Sabendo disso, o investidor deve primeiro definir o seu objetivo para então decidir sobre onde pôr o seu dinheiro.

Vamos a um exemplo prático de como tomar uma decisão de investimento baseando-se nesses 4 fundamentos:

Digamos que você está planejando o seu casamento e ainda está se decidindo sobre aonde vai colocar a sua grana. Porém, você sabe que não pode abrir mão da segurança em detrimento de uma maior rentabilidade.

Então você segue o seguinte *script*:

P: Qual o meu objetivo?

R: Casamento.

P: Quando será?

R: Daqui a dois anos.

P: Onde investir?

R: Tesouro Direto (Tesouro SELIC).

P: Por que essa foi a melhor escolha?

Responda com base nas 4 características comuns em todos os investimentos.

Rentabilidade: 10% – 15 % ao ano.

Segurança: investimento de baixo risco.

Liquidez: posso vender ao governo o título comprado a qualquer momento.

Prazo de Maturação: no mínimo 6 meses.

Obs: quanto mais tempo o investimento durar, menor será a alíquota do imposto de renda, no caso do Tesouro Direto. Dessa forma, se você precisar do dinheiro em menos de seis meses, a melhor escolha seria a poupança, pois o montante final, descontado os impostos, se nivelaria à valorização do dinheiro na poupança.

P: Posso investir no Tesouro Direto?

R: Sim.

Agora, com o mesmo objetivo, vamos mudar de investimento para buscarmos uma rentabilidade ainda maior:

P: Qual o objetivo?

R: Casamento.

P: Quando será?

R: Daqui a dois anos.

P: Onde investir?

R: Negócio próprio.

P: Por que essa foi a melhor escolha?

Rentabilidade: 20% – 50% ao ano.

Segurança: investimento de alto risco.

Liquidez: diária, se houver lucro.

Prazo de Maturação: não é possível precisar pois há muita coisa envolvida como: capital de giro, estoques, humor do mercado, sazonalidade, situação econômica do país, leis vigentes, etc.

P: Posso investir num negócio próprio?

R: Não.

Veja que o erro na escolha da aplicação do seu dinheiro ficou evidente com a utilização do sistema.

Investimentos para curto, médio e longo prazo

Normalmente, objetivos de curto e médio prazo pedem por investimentos mais conservadores (renda fixa: LCI, LCA, Tesouro Direto, Poupança, CDB, Dólar).

Para fins didáticos, podemos considerar investimentos de curto prazo aqueles com horizontes menores que um ano, e médio prazo, de 1 a 5 anos.

Em contrapartida, quanto maior for o horizonte para a concretização de uma meta, podemos nos dar ao luxo de investirmos em aplicações típicas de longo prazo (Ações, negócio próprio, Opções, Fundos Imobiliários, entre outros), desde que os riscos sejam bem administrados.

HF#34

Leia mais

“Ricos tem grandes bibliotecas e TVs pequenas. Pessoas pobres têm grandes TVs e bibliotecas pequenas” – Thomas J. Stanley e William D. Danko, **O Milionário Mora ao Lado**

Eu sei que a dica é velha mas é importante enfatizar: você precisa adotar o hábito da leitura, o quanto antes, para turbinar o seu potencial de aprendizagem.

E se você chegou até aqui, é sinal que gosta de ler. Ponto pra você.

Quem lê, pode ter o objetivo de estudar um ofício, saber mais de uma arte ou porque gosta de uma boa história. Nada de mais até agora. Mas vale destacar um ponto em comum: há um processo de aprendizagem em curso.

Stephen King no seu livro “Sobre a Escrita” contou que costuma ler de setenta a oitenta livros por ano. Ele diz que “*o truque é aprender a ler tanto de pouquinho a pouquinho quanto de uma sentada só*”. Segundo o autor, o segredo é ter sempre um livro a saque rápido para aproveitar qualquer sala de espera, viagens de metrô, esteiras de academias, filas de supermercados, etc.

A partir de agora, que tal estabelecer a sua própria meta de leitura anual?

Acredito que ler um livro por mês seja um bom hábito. Dependendo da pessoa, você pode achar esse número muito baixo ou muito alto, mas não importa, pois o essencial é que nunca mais serás a mesma pessoa.

Leia informações importantes antes de dormir

Enquanto dormirmos o cérebro continua trabalhando para solidificar as memórias. Por isso, é importante ler um conteúdo informativo logo antes de ir para a cama, como: a matéria de uma prova, macetes de concursos, um discurso, entre outros.

Mas não leia nada perturbador nem utilize equipamentos eletrônicos pelo menos uma hora antes de dormir, pois em tal caso, a luminosidade emitida pelo aparelho tem influência direta sobre a melatonina, o hormônio do sono.

E se ler não for a sua praia?

Está na hora de você rever seus conceitos

Não é de hoje que ouvimos falar que a leitura nos traz grandes benefícios:

- Exercita a imaginação, aumenta a concentração, enriquece o vocabulário, aumenta o conhecimento;
- Entretenimento acessível;
- Suaviza situações estressantes;
- Sentimentos que só o leitor entende;
- Escreve melhor, etc.

Internet, redes sociais, televisão, seriados... São muitas as opções de entretenimento que chamam a sua atenção nas horas vagas e que acabam deixando a leitura para o segundo plano. Mas atenção, se você ainda não consegue demitir seu apresentador de TV preferido, repórteres com notícias exageradas, filmes água com açúcar ou programas sobre coisa alguma, lamento, fim de papo.

Mas ainda há chance para uma ovelha perdida.

Desligar a barulhenta TV vai lhe acrescentar em qualidade de vida, ou será que a novela das oito é necessária para você viver uma vida completa?

Minha dica: livre-se da fugaz dependência da televisão que você vai descobrir o gosto pela leitura.

HF#35

Seja autodidata

A questão não é você se isolar ou menosprezar o mérito de um professor. Imagine um dentista autodidata? Eu tô fora!

A ideia é ser capaz de traçar o seu próprio caminho aprendendo e dominando determinado assunto de forma autônoma. Quando você desenvolve esse potencial, as portas que antes estavam fechadas começam a serem abertas.

Aprender a tocar instrumentos, pintar quadros, escrever, compor, desenhar, ensinar, marketing digital e muitas outras coisas podem estar ao seu alcance sem que você tenha que participar de uma aula sequer sobre tais assuntos.

E cá entre nós, nem sempre temos a oportunidade de ter um mestre nos ensinando. Além disso, o trajeto da aprendizagem solitária é mais longo e às vezes tortuoso, mas a satisfação da conquista e sensação de superação pode ser a injeção de entusiasmo que faltava para você começar a inventar, produzir e inovar cada vez mais.

HF#36

Seja o Google para as pessoas

“Se não existe no Google, não existe em lugar nenhum”, dizia sempre um amigo meu.

Vveja que quando você precisa de ajuda, é só escrever algumas palavras no popular buscador e em milésimos de segundos uma infinidade de sites aparecem. Então, para onde você vai voltar mais tarde quando precisar de mais ajuda? ... Google.

Portanto, seja o equivalente ao Google para as pessoas e torne-se uma referência, uma autoridade no assunto, seja entre os amigos ou no trabalho.

Sabe aquele tipo de pessoa que resolve os problemas, que tem sempre uma boa dica, uma boa ideia? Seja ela! Depois disso, para quem elas voltarão quando precisarem de mais ajuda? Para você, lógico!

Os resultados virão de forma exponencial, pois quando você ajuda alguém a resolver algum tipo de problema, no subconsciente, elas se sentem em dívida e ficarão satisfeitas em lhe beneficiar de uma outra forma.

Seja um tutor informal

Esse é um caminho de duas mãos. Ao mesmo tempo que você aumenta a sua expertise, torna-se conhecido. Se você sabe matemática, que tal se dispor em dar aulas para o pessoal da turma?

Você manja de informática? Formate o computador de um conhecido. E como $2 + 2$ são quatro, você será a primeira pessoa indicada quando mais alguém precisar de um professor ou de um técnico em informática.

O segredo é ser conhecido.

Uma forma de fazer isso acontecer no seu trabalho, por exemplo, é falar ao menos uma vez em cada reunião, e aos poucos você vai ganhando terreno, tornando-se uma pessoa prestigiada em vez de ser apenas “aquele(a) moço(a)” da contabilidade.

Dessa forma, da próxima vez que o seu chefe perguntar:

– Alguém quer falar alguma coisa?

Essa é a deixa. A hora certa de plantar uma sementinha.

Faça-se notado.

Seja uma pessoa de valor

A melhor maneira de fazer isso é acrescentando valor à vida das pessoas.

E como fazemos isso?

Por exemplo, se alguém te compra R\$100 e você entrega R\$100, você falhou como vendedor, pois o seu interesse não é ter um cliente agora, mas sim um parceiro para longas datas.

Assim, o jeito certo de vender é sempre apresentar algo de valor.

Vendeu R\$100? Entregue R\$110.

Ao fazer isso, o seu cliente terá aquele momento “UAU! Eu nem paguei por isso!”

Quer uma outra boa dica de como aplicar isso na sua vida? (Espalhe isso a todos que você conhece).

Se você enviar um e-mail perguntando a alguém: “Olá, você gostaria de contratar meus serviços?” Ou do tipo: “Oi, eu gostaria de me encontrar com você para conversar sobre um projeto novo no qual estou trabalhando!”

Isso não funciona. As pessoas estão ocupadas, irritadas. Ninguém quer gastar seu tempo para conversar com alguém desconhecido.

A partir de agora você vai aplicar a técnica de **Produção de Valor!**

Técnica de Produção de Valor

Invista seu tempo procurando por pessoas que você queira se relacionar profissionalmente ou fechar algum negócio, após isso ofereça 10 ideias de como você poderia ajudá-las.

Por exemplo: entregue 10 ideias de artigos que você poderia escrever para um determinado Blog. Você receberá de volta: “Eu gostaria que você escrevesse

esse”.

A partir de agora você aprendeu a produzir algo de valor. Use sempre essa técnica e não lhe faltará trabalho.

Maravilhoso, não?

HF#37

Tenha 10 ideias por dia

James Altucher, empreendedor e colunista em jornais como *Wall Street Journal* e *The Financial Times*, diz que a melhor saída para a crise é ser uma máquina de ideias, pois segundo ele, ideias são a moeda da vida.

O ponto de partida é você ter 10 ideias todo o dia. Se são boas ou idiotas, a verdade é que ninguém sabe, mas isso colocará o músculo das ideias em funcionamento, o cérebro.

Funciona da mesma forma que o seu corpo na academia. No início você mal consegue fazer um exercício com 10 quilos, mas depois de alguns treinos, 10 quilos não fazem diferença porque os seus músculos já estão treinados.

Com o cérebro é semelhante. No início, criar 10 ideias pode ser difícil, mas com o treino a coisa flui. Você perceberá que será relativamente fácil criar 5 boas ideias, mas a partir da 6 ficará mais difícil. O que fazer agora?

Da sexta em diante crie o que você considera como más ideias, mesmo que as ache ridículas ou fora da sua realidade como: ser um astronauta, criar uma máquina do tempo, falar chinês em 10 dias.

Se essas são ideias ruins, eu não sei. Mas são importantes para o treinamento do seu cérebro. E ao passar do tempo, quando as coisas apertarem aí na sua casa, o que você precisará fazer é recorrer à sua lista de ideias e colocá-las em prática.

Como fazer isso funcionar

Faça duas colunas numa folha de papel. De um lado escreva “ideias”, e do outro “primeiro passo”. Mesmo que o seu projeto for algo grande, como criar uma editora, por exemplo, tudo começa pelo primeiro passo. Após isso as coisas vão fluindo.

Digamos que você quer fazer um blog mas não sabe como. O primeiro passo

seria contratar algum freelancer web designer para isso.

Ao final do ano serão 3.650 ideias. E pode ser que apenas 100 delas sejam boas, de qualquer forma, você só precisa daquela UMA.

HF#38

Seja um madrugador

“Dormir cedo e acordar cedo, faz um homem saudável, rico e sábio.” – Benjamin Franklin

Você pode até aceitar o fato de que acordar cedo tem as suas vantagens, o problema fica justamente na prática. Não sei se isso acontece com você, mas comigo sempre: durante a noite eu faço planos para acordar às seis e ter mais tempo para colocar meus projetos em dia. Mas quando a manhã chega, fica difícil convencer o meu corpo a cooperar.

E se você, assim como eu, achar difícil ser um madrugador, não quer dizer que não podemos tentar. Primeiro vamos ver quais são os benefícios:

- Você trabalhará sem interrupções.
- Completará as tarefas em menos tempo.
- Terá mais tempo para se exercitar e cuidar da sua saúde.
- Aproveitará mais o dia.
- Será mais saudável.
- Será mais feliz.

Como já sabemos, visualizar os benefícios nos ajuda cumprir metas. E se você gostou da ideia e viu vantagem em acordar mais cedo, vamos seguir esse programa de 6 etapas:

Etapas 1: Para acordar cedo, é necessário dormir cedo.

Etapas 2: Reserve o quarto para a atividade do sono. Isso ajudará a fazer uma separação psicológica, pois você associará seu quarto ao sono, e não à

sala de jogos, cozinha, sala de estar, etc.

Etapas 3: Durma no escuro. Bloqueie o máximo de entrada de luz no seu quarto, pois quanto menos luz, mais melatonina seu corpo produzirá naturalmente. Isso inclui também aquelas luzes de LED da televisão e as piscadas de tela do seu celular. Cubra todas ou tire-as de sua vista.

Etapas 4: Não use o botão soneca. Será muito mais fácil acordar de primeira que esperar “mais 5 minutinhos”.

Etapas 5: Alongue-se. É uma excelente maneira de começar o dia e quebrar a rigidez que pode ter aparecido na noite.

Etapas 6: Acorde um minuto mais cedo cada dia. Se o hoje você acordou as 8 horas, coloque o despertador para 7:59 no próximo dia. Assim você vai domando o problema aos poucos.

E o que me diz? Pronto para acordar mais cedo amanhã?

HF#39

Pense na aposentadoria agora

A ideia de aposentadoria é maravilhosa: você guarda parte do dinheiro da sua renda mensal, os juros compostos se encarregam da multiplicação, 30 anos depois você se vê com o cofre cheio de grana que vai lhe permitir a tranquilidade dos próximos 20. Sem chefe no pescoço, sem trânsito, sem atrasos, sem estresse.

Mas aqui vai um dado triste: de acordo com o IBGE, um a cada 100 aposentados é financeiramente independente.

É bem verdade que você pode nunca ter pensado no assunto. Por sua vez, existem pessoas que fazem contas, pegam o calendário, calculam datas e tudo que tem direito, só para entrar nessa nova etapa em grande estilo. Chegam ao ponto de dividirem a vida entre “antes” e “depois” da aposentadoria.

Mas eu não acredito nessa divisão do “antes” e “depois”. Para mim, o melhor é pensar no “antes” e “durante”.

A verdade é que aposentadoria não combina com estresse financeiro, e para quem se aposenta com pouco dinheiro é exatamente isso que acontece. Você não pode depender apenas do dinheiro do governo quando esse dia chegar. Você deve ter um plano B.

Plano B

O plano é se aposentar com a sua renda ativa acrescido de uma renda passiva.

A renda ativa é aquela proveniente de todos os seus anos de contribuição. Soma-se a isso a renda passiva, que é o pinga-pinga mensal procedente dos ativos financeiros que você comprou ao longo da vida. Então, em vez de você receber dinheiro de apenas uma fonte pagadora, receberá de outras.

Como se aposentar com múltiplas fontes de renda?

Imóveis

Como é de praxe, brasileiro adora imóveis. E isso tem seus motivos: imóveis atraem (i) pela valorização, (ii) pelos contratos indexados à inflação e (iii) pela renda proveniente dos aluguéis.

Dividendos

Dividendos são uma parcela do lucro da empresa que é distribuída aos acionistas. Um dos maiores investidores da Bolsa brasileira, Luiz Barsi, recebe milhões de dividendos pagos pelas empresas onde investe. Segundo ele, basta comprar quando os papéis estão baratos, reinvestir os dividendos recebidos e esperar.

Previdência Privada

Se você tem certeza que consegue construir a sua própria previdência, vá em frente, principalmente se você tiver menos de trinta anos e pode se dar ao luxo de cometer alguns erros.

Porém, se você desconfia da sua própria disciplina e consistência, não pense duas vezes, manda bala na previdência privada.

Ativos que protegem da inflação

O principal fundamento para uma carteira previdenciária é a proteção. Aqui não pode haver espaço para caprichos.

É evidente que há uma depreciação do valor do dinheiro no tempo, e você deve preservar o seu poder de compra. Assim, torna-se obrigatório proteger o seu patrimônio da inflação.

Você pode fazer isso comprando os papéis do Tesouro Direto que têm essa finalidade por vocação: vá de Tesouro IPCA.

Esse é o título mais indicado para quem está pensando em se aposentar, pois paga a inflação do período mais um ágio generoso.

Fundos Imobiliários (FII)

A forma mais rápida, menos burocrática, livre de imposto de renda e acessível de investir em imóveis é através de Fundos Imobiliários.

O investimento pode ser feito através do *Home Broker* de uma corretora e não possui um valor mínimo para investir.

Quando você compra cotas de um FII listado em Bolsa, você recebe um “aluguel” proporcional a quantidades de cotas que possui, além do lucro proveniente da valorização do ativo.

Obs: *Home Broker* é um sistema oferecido por uma corretora de valores para enviar ordens de compra e venda no mercado financeiro pela internet.

Trabalhe para si em meia jornada

Antes da aposentadoria, 80% do nosso tempo é dedicado ao trabalho e apenas 20% para o lazer. Durante a aposentadoria, esse jogo pode ser invertido: 80% para o lazer e 20% de trabalho.

Isso quer dizer que aposentadoria não é sinônimo de inatividade. Você pode dar aulas particulares, consultorias, consertar coisas e outros tipos de projetos. E lógico, se essas atividades não gerarem mais estresse do que deveriam.

HF#40

Acompanhe seu progresso

“Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, e não há sucesso no que não se gerencia”. – Deming

Se você tiver o hábito de acompanhar o seu avanço, vai perceber que o sucesso pode ser alcançado. Afinal de contas, como saber se você está fazendo a coisa certa se não está controlando os resultados.

Uma das formas de saber se uma dieta está funcionando é medindo o peso na farmácia. Da mesma forma acontece com as suas economias. Se você se propôs a investir a cada ano 15% da sua renda bruta, faça isso.

Pode até ser que, um mês ou outro, você não tenha contribuído o suficiente e compense essa falta nos outros meses. Não tem problema.

O importante é ter sempre à mão indicadores que revelam se as coisas estão indo conforme o planejado.

Verifique seus investimentos regularmente

Há várias formas de acompanhar seus investimentos especificamente. Hoje, podemos encontrar em diversas fontes, dados sobre a indústria, economia, índices de mercado, entre outros. Tudo isso interfere na evolução da sua carteira.

Mas para mim, o melhor jeito de acompanhar o progresso das suas finanças e portfólio de investimentos é através de planilhas financeiras.

Dito isso, é evidente que pode acontecer transições repentinas na nossa vida que afetam os nossos objetivos. Afinal de contas, você não é a mesma pessoa de 2 anos atrás.

Pode ser que, o antigo sonho do carro novo, tenha se transformado numa

viagem internacional. Ou a vinda de um filho tenha feito você ver a vida por um outro ângulo.

O importante é sempre avaliar se seus investimentos ainda estão de acordo com seus objetivos.

DESAFIO DO CAPÍTULO

Crie um negócio nos próximos 30 dias.

Regras:

- 1– Algo que possa ser feito nas suas horas vagas. Comece no seu tempo livre depois do trabalho ou numa tarde chuvosa de domingo.
- 2– Faça algo que você ama. Significa que você vai se dedicar mais tempo a essa atividade.
- 3– Algo que diminua a dor de alguém ou solucione uma dificuldade. Lembrete: Uma boa solução resolve um problema. Uma solução real resolve milhares de problemas.

CAPÍTULO 5

Conclusão: o resumo da obra

“Seus sonhos são o seu verdadeiro trabalho.” – Joyce Spizer

Imagine o que você quer para sua vida nos próximos anos:

- Mais saúde?
- Mais dinheiro?
- Mais diversão?
- Menos trabalho?
- Mais liberdade?
- Mais amor?

Somente você pode decidir qual é o seu perfeito estilo de vida, e somente você pode planejar para fazer as coisas acontecerem.

Mas há um ponto crucial entre a sua vida hoje e o lugar que você deseja estar no futuro: a jornada.

Poupar. Gastar menos. Investir mais. São muitas regras que nos levam a refletir: quando eu vou começar a viver, de fato?

Comprar coisas X viver experiências

A vida é muito mais que ter coisas. A vida é repleta de experiências. Quer ver algo interessante?

Um carro novo é uma coisa. Uma viagem é uma experiência.

Comprar um Box da sua série favorita é uma coisa. Ir com os amigos ao cinema é uma experiência.

Comprar um livro é uma coisa. A leitura é uma experiência.

Experiência é um convite para viver melhor. É uma memória que você odiaria esquecer.

Não há vida fora do orçamento doméstico

É por isso que enfatizo que você deve ter uma vida financeira equilibrada, pois é desanimador quando você quer fazer algo mas não tem dinheiro suficiente. E nesse ponto é que a frase “não há vida fora do orçamento doméstico” torna-se verdade.

E bem sabemos que, ter o salário descontrolado e comprometido com dívidas, quer dizer ter uma vida desgovernada.

Por isso, eu tenho certeza que depois da leitura desse livro você conseguirá diminuir a distância entre o que deveria ser feito com o seu dinheiro e o que atualmente você faz.

E por fim, se você me perguntar qual seria o hábito financeiro mais importante para gozar de uma vida melhor, eu diria: controle cerrado sobre o orçamento. Simples assim, porque acredito muito bem na vantagem simplicidade sobre a sofisticação.

OBRIGADO!

Para terminar, gostaria de te agradecer por ter comprado este e-Book. Espero ter sido tão útil quanto você tenha esperado.

E para finalizar, se você tem alguma crítica, sugestão que possa melhorar esse livro ou encontrou algum erro, por favor, envie um e-mail para billy@missaorendaextra.com.br.

Tenha muito sucesso na sua jornada!

Billy Imperial

RECURSOS **ON-LINE**

Esse e-Book possui uma planilha para orçamento doméstico mensal e outras folhas de trabalho que podem ser impressas para facilitar a sua jornada em busca de uma vida financeira mais equilibrada.

O download pode ser feito através do seguinte link:

<http://www.missaorendaextra.com.br/vip-40-habitos-financeiros/>

SOBRE O AUTOR



“Meu objetivo é ajudá-lo a gerenciar com mais habilidade o seu dinheiro, sempre entregando estratégias práticas para que você possa implementá-las imediatamente.”

Billy C. Imperial Benincá nasceu em Cachoeiro de Itapemirim-ES e formou-se em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Pará. Ele mora no Rio de Janeiro com sua esposa. Billy ama ensinar sobre educação financeira e inspirar outras pessoas a empreenderem em busca de seus sonhos. Hoje, descobriu na escrita um prazer e usa isso para ajudar as pessoas a encontrarem o seu perfeito estilo de vida. Toca bateria muito bem e violão nem tão bem assim.

Leia mais sobre Billy em

www.missaorendaextra.com.br

Outros livros escritos por

BILLY IMPERIAL

[Como Investir na Bolsa de Valores: um guia prático para investir em ações sem ser um especialista.](#)

[Como Investir no Tesouro Direto: Um Guia Prático Para Comprar Seu Primeiro Título Público.](#)

[Você, um autor publicado! Como escrever e publicar um eBook Kindle, mesmo sem nunca ter escrito nada.](#)

[5 Dias Para Criar Seu Blog: Como transformar suas ideias em conteúdos memoráveis](#)

Uma última coisa...

Você sabia que 99,8% dos leitores não deixam comentários.

Mas comentários são a alma de um autor!

Por favor, seja uma pessoa em mil para escrever uma rápida revisão na Amazon.

Na última página deste livro a Amazon pedirá para apresentar uma revisão.

Entretanto, eu também vou pedir!

Se você gostou deste livro, por favor, adicione um comentário com uma frase ou duas [aqui](#). E se o fizer, muito obrigado...

[Faça sua avaliação aqui.](#)

Seu apoio faz toda a diferença, uma vez que eu leio todas as avaliações pessoalmente para pegar o seu *feedback* e fazer este livro ainda melhor.

Obrigado novamente por seu apoio!

Conteúdo

Title Page

Créditos

Por que você deveria ler este livro?

Por que eu escrevi este livro?

Conteúdo

Capítulo 1 – A Importância dos Hábitos nas Finanças Pessoais

Capítulo 2 – Bons hábitos financeiros para os devedores

HF #1 – Torne-se consciente do quanto você deve

HF #2 – Diferencie dívida boa da ruim

HF #3 – Concentre suas energias em pagar as dívidas

HF #4 – Elimine o excesso

HF #5 – Instale barreiras para não ter recaídas

HF #6 – Remova 100% de emoção da sua vida financeira

HF #7 – Controle seu cartão de crédito. Não deixe que ele controle você

HF #8 – Pague as contas em dia

HF #9 – Corte violentamente as despesas

HF #10 – Não empreste dinheiro a parente

HF #11 – Avalie suas finanças com frequência

HF #12 – Compre sempre à vista

HF #13 – Aprenda a discernir coisas vitais das triviais

HF #14 – Crie um sistema para anotar as despesas sempre

HF #15 – Gaste seu tempo solucionando os problemas

HF #16 – Evite ser influenciado por pessoas e mercados

HF #17 – Pague as dívidas antes de pensar em poupar

Desafio do Capítulo

Capítulo 3 – Criando o Hábito de Poupar Para Prosperar

HF #18 – Estabeleça metas, mas pense nos benefícios

HF #19 – Gaste melhor o seu dinheiro

HF #20 – Viva abaixo dos seus meios

HF #21 – Nunca conte com o dinheiro poupado

HF #22 – Crie o “Dia do Gasto Zero”

HF #23 – Experimente atividades gratuitas

[HF #24 – Aprenda a dizer não](#)
[HF #25 – Pague a você primeiro](#)
[HF #26 – Invista no Tesouro Direto](#)
[HF #27 – Olhe sua conta bancária com frequência](#)
[HF #28 – Crie metas diárias, semanais, mensais e anuais](#)
[Desafio do Capítulo](#)

[Capítulo 4 – Bons Hábitos Para os Investidores](#)

[HF #29 – Trabalhe duro para criar mais renda](#)
[HF #30 – Invista em educação financeira](#)
[HF #31 – Proteja o seu dinheiro](#)
[HF #32 – Tenha horas de sono](#)
[HF #33 – Escolha o investimento certo para o objetivo certo](#)
[HF #34 – Leia mais](#)
[HF #35 – Seja autodidata](#)
[HF #36 – Seja o Google para as pessoas](#)
[HF #37 – Tenha 10 ideias por dia](#)
[HF #38 – Seja um madrugador](#)
[HF #39 – Pense na aposentadoria agora](#)
[HF #40 – Acompanhe seu progresso](#)
[Desafio do Capítulo](#)

[Capítulo 5 – Conclusão: o resumo da obra](#)

[Recursos on-line](#)

[Sobre o autor](#)

[Outros livros escritos por Billy Imperial](#)

[Uma última coisa...](#)

Table of Contents

[Title Page](#)

[Créditos](#)

[Por que você deveria ler este livro?](#)

[Por que eu escrevi este livro?](#)

[Conteúdo](#)

[Capítulo 1 – A Importância dos Hábitos nas Finanças Pessoais](#)

[Capítulo 2 – Bons hábitos financeiros para os devedores](#)

[HF #1 – Torne-se consciente do quanto você deve](#)

[HF #2 – Diferencie dívida boa da ruim](#)

[HF #3 – Concentre suas energias em pagar as dívidas](#)

[HF #4 – Elimine o excesso](#)

[HF #5 – Instale barreiras para não ter recaídas](#)

[HF #6 – Remova 100% de emoção da sua vida financeira](#)

[HF #7 – Controle seu cartão de crédito. Não deixe que ele controle você](#)

[HF #8 – Pague as contas em dia](#)

[HF #9 – Corte violentamente as despesas](#)

[HF #10 – Não empreste dinheiro a parente](#)

[HF #11 – Avalie suas finanças com frequência](#)

[HF #12 – Compre sempre à vista](#)

[HF #13 – Aprenda a discernir coisas vitais das triviais](#)

[HF #14 – Crie um sistema para anotar as despesas sempre](#)

[HF #15 – Gaste seu tempo solucionando os problemas](#)

[HF #16 – Evite ser influenciado por pessoas e mercados](#)

[HF #17 – Pague as dívidas antes de pensar em poupar](#)

[Desafio do Capítulo](#)

[Capítulo 3 – Criando o Hábito de Poupar Para Prosperar](#)

[HF #18 – Estabeleça metas, mas pense nos benefícios](#)

[HF #19 – Gaste melhor o seu dinheiro](#)

[HF #20 – Viva abaixo dos seus meios](#)

[HF #21 – Nunca conte com o dinheiro poupado](#)

[HF #22 – Crie o “Dia do Gasto Zero”](#)

[HF #23 – Experimente atividades gratuitas](#)

[HF #24 – Aprenda a dizer não](#)

[HF #25 – Pague a você primeiro](#)

[HF #26 – Invista no Tesouro Direto](#)

[HF #27 – Olhe sua conta bancária com frequência](#)

[HF #28 – Crie metas diárias, semanais, mensais e anuais](#)

[Desafio do Capítulo](#)

[Capítulo 4 – Bons Hábitos Para os Investidores](#)

[HF #29 – Trabalhe duro para criar mais renda](#)

[HF #30 – Invista em educação financeira](#)

[HF #31 – Proteja o seu dinheiro](#)

[HF #32 – Tenha horas de sono](#)

[HF #33 – Escolha o investimento certo para o objetivo certo](#)

[HF #34 – Leia mais](#)

[HF #35 – Seja autodidata](#)

[HF #36 – Seja o Google para as pessoas](#)

[HF #37 – Tenha 10 ideias por dia](#)

[HF #38 – Seja um madrugador](#)

[HF #39 – Pense na aposentadoria agora](#)

[HF #40 – Acompanhe seu progresso](#)

[Desafio do Capítulo](#)

[Capítulo 5 – Conclusão: o resumo da obra](#)

[Recursos on-line](#)

[Sobre o autor](#)

[Outros livros escritos por Billy Imperial](#)

[Uma última coisa...](#)

[Conteúdo](#)